Anno X — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Junho de 1920 — N. 3.062

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26°,6; minima, 17°,8

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarám

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A politica sul-americana

E O PROGRAMMA DO ITAMARATY

O QUE NOS DISSE O SR. AZEVEDO MARQUES

— IDÉAS E INFORMAÇÕES —

Tinhamos pouca esperança de que o Sr. ministro do Exterior, ante as allusões que, por vezes, se tem feito á orientação actual do Itamaraty, em face da politica sul-americana, se dignasse de nos prestar, senão declarações peremptorias, ao menos algumas dessas informações veladas que permittem se delinear as linhas geraes de um programma. No entanto, S. Ex., recebendo-nos em seu gabinete, não quiz cercar com gestos e palavras de grande mysterio, antes muito nos esclareceu na materia, embora mantendo, e explicando, como se vae vêr, os motivos de reserva em certos assumptos. A' parte se-

Dr. Azevedo Marques

melhante restricção, o Dr. Azevedo Marques, confiante inteiramente da sua acção diplomatica, não fugiu de tratar da questão, falando-nos abertamente sobre ella. Disse-nos, então, S. Ex., que era injusta a apreciação feita naquelle sentido.

— Não é possivel — continuou S. Ex. — que ao esclarecido e patriotico espirito do Sr. presidente da Republica e, portanto, reflexamente, o seu modesto ministro das Relações Exteriores, escape a conveniencia e diminua o esforço da confraternisação sul-americana, que tem sido objecto de carinhosa cogitação do actual governo. Isso resalta de varios actos e palavras do Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro das Relações Exteriores, já publicados e, talvez, esquecidos dalguns criticos.

Além disso, a diplomacia moderna — é ainda o nosso chanceller quem fala — comquanto afastando-se dos mysterios e dos processos secretos doutr'ora, entretanto, não se póde ainda libertar de certa [illegible] indispensavel, em casos especiaes, ás [illegible]es, ainda que para o bem, do espirito humano. O tacto diplomatico e a segurança do exito em determinados problemas internacionaes consistem, outrosim, em nada fazer, num dado momento, ou em parecer que nada se faz. Tudo depende, nesses casos, em saber esco-

lher e lançar a boa semente; esperar os effeitos naturaes, que, forçosamente, hão de produzir, sem pretender colher flores ou fructos, antes do tempo, e sem esgravatar o solo fecundado, o que o rebento é fragil, e seria, por isso, sacrificado. O estrepido, a evidencia, os fitas prematuros, podem ser "fogos de vista", se quizerem, glorias ephemeras, mas nunca serão serviços reaes e duradouros, de caracter internacional, como convem ao caso.

E, depois, não vejo, e nem a critica apontou, o muito que deva ser feito, de repente, em semanas ou em mezes dum governo assoberbado por tantos problemas urgentes, na politica inter-americana do sul, cuja lealdade e cuja feição affectiva, no fundo são uma verdade. Tampouco, apontou a critica as consequencias da supposta solução de continuidade na orientação anterior do Itamaraty.

Temos, para exemplo, como actos do actual governo, uma commissão trabalhando, activamente, na execução do tratado entre o Brasil e o Uruguay e construindo um grandioso estabelecimento para a educação e o convivio entre brasileiros e uruguayos; temos os trabalhos nas quédas do Iguassú, criteriosamente feitos entre argentinos e brasileiros, e na maior cordialidade; temos o ensino scientifico brasileiro, introduzido recentemente, no Paraguay, a seu pedido; temos a commissão de limites com o Perú em plena actividade; temos a nos visitar, talvez dentro em breve, uma brilhante commissão chilena, de scientistas e politicos; temos o nosso intercambio commercial intensificado, dia a dia, nas republicas sul-americanas; e o primeiro mostruario de productos brasileiros, que o ministro vae estabelecer, como inicio desse importante serviço, nos consulados, sei-o-á, em Buenos Aires; temos absoluta tranquillidade e significativa ausencia de reclamações nas relações diplomaticas entre o Brasil e o resto do continente sul-americano; temos ministros plenipotenciarios, em effectivo exercicio em todas as nossas legações da America do Sul, desde o começo do actual governo, que conseguiu repôr nos seus postos todos os seus representantes diplomaticos.

— Como V. Ex., recordando estes factos, demonstra a actividade do Itamaraty, não nos podia dizer de outros actos denunciadores de que essa preoccupação continu'a a ser dos dirigentes da nossa politica externa?

— Posso dizer que temos em vista problemas do estradas de ferro, de telegraphos, e, ainda, recentemente, tratámos da confraternisação das ligas de defesa nacional, a proposito da qual, ainda hoje, recebi uma carta do Sr. conde de Affonso Celso, em que esse illustre patriota, um dos directores da nossa Liga e presidente da Acção Nacionalista, me diz: "Vou insistir sobre o assumpto, esforçando-me por continuar a merecer a approvação de V. Ex., cujo alto esclarecido espirito é digno do maior acatamento." Mais poderia eu dizer se esta palestra já não estivesse longa; ahi está, tambem, a notavel mensagem do Sr. presidente da Republica, da qual resalta a orientação segura e conveniente sobre o assumpto em que estou sendo entrevistado.

O que lhe posso affirmar é que a minha boa fé, meu grande amor pelo Brasil e toda a minha dedicação (pois que, actualmente, esqueço quaesquer interesses de ordem privada para ser sómente secretario neste importante departamento), ficarão, talvez, compensados da incompetencia que, livremente, me queiram attribuir, para o que concedo, de boa vontade, aos criticos, todas as liberdades.

A AVIAÇÃO MILITAR E OS SYMPTOMAS QUE ENTRISTECEM

O que nos diz um aviador

A situação a que chegou a nossa Escola de Aviação tem despertado muitas queixas e desgostos, sendo, infelizmente, manifesta a procedencia de alguns. Ainda, hoje, um aviador brasileiro, falando contristado com um dos nossos companheiros, recordava que o coronel Magnin, que ha cinco mezes abandonou a direcção technica da Escola para comprar apparelhos em França para as nossas esquadrilhas, ainda não voltou, nem dá noticias de si, o que vale por dizer que o material que possuimos, de uso orçado para seis mezes, já tem um anno de trabalho, o que deveras justifica o sobresalto constante dos nossos aviadores. Ainda ante-hontem, o tenente Godofredo, treinando sobre um Nieuport 18, foi forçado a uma descida precipitada por se ter rompido o tanque de gazolina. Incidentes assim são vulgarissimos no Campo dos Affonsos. Não foi por isso sem razão que o tenente Godofredo, victima pela quarta vez dessas rupturas de tanque, declarou que só subiria de novo levando como passageira o coronel Aranha, o director da Escola...

— O coronel Aranha — diz o nosso informante aviador — vive apregoando em suas ordens do dia "a maxima assiduidade no voar" não é todavia, como determina o artigo 82 do regimento de aviação, "um observador meticuloso que represente os interesses do Exercito no que concerne ao ensino da aviação".

O commandante Aranha — accrescenta o desgostoso aviador — tem automovel; mas a Escola não possue um só auto para soccorrer os aviadores que cáem nos exercicios sobre os apparelhos archaicos, como ficou provado com a morte do inesquecivel tenente Gil e na quéda do tenente Fontenelli, a dous kilometros do Campo dos Affonsos.

Em resumo: se o coronel Aranha — conclue o informante — não pede providencias urgentes ao Sr. Calogeras, ou não é attendido, a melhor que tem a fazer é pedir sua demissão. Não ha departamento do Exercito onde haja maior irresponsabilidade do que na Escola de Aviação."

A ANNUNCIADA VISITA DO PRESIDENTE DE PORTUGAL Á HESPANHA

MADRID, 20 (Havas) — Officialmente nada se sabe de verdadeiro sobre a annunciada visita do presidente da Republica portugueza a esta capital.

A VISITA DOS SOBERANOS DA BELGICA

Para organisação do programma de recepção e festejos

O Sr. ministro das Relações Exteriores convidou os membros da commissão de recepção e festejos ao rei da Belgica, para uma reunião, amanhã, segunda-feira, ás duas horas da tarde, no palacio do Itamaraty, que se effectuará sob a presidencia de S. Ex. o Dr. Azevedo Marques.

Nessa reunião serão trocadas idéas e assentadas algumas bases sobre o programma a ser executado, por occasião da visita do soberano belga.

O SR. DESCHANEL CONTINÚA A MELHORAR, SENSIVELMENTE

PARIS, 20 (Havas) — Por occasião da reunião do conselho de ministros, hontem realisada, o Sr. Millerand communicou aos seus collegas as noticias que tem recebido sobre o estado de saude do Sr. Deschanel. Segundo essas noticias, o presidente da Republica continu'a a melhorar sensivelmente.

A LEGISLAÇÃO SOCIAL NA CAMARA

Agora, as aspirações dos empregados no commercio

O QUE SE VAE FAZER

A commissão de legislação social da Camara vae entrar no estudo da parte do projecto que está elaborando, que se refere aos empregados no commercio. O Sr. Augusto de Lima, relator dessa these, vae redigir o ante-projecto, que servirá de base ao exame da commissão, attendendo, quanto possivel, ás suggestões contidas nas diversas representações das sociedades de classe que lhe chegaram ás mãos. Nesse intuito o Sr. Augusto de Lima procede aos estudos desses papeis.

A União dos Empregados no Commercio, do Rio e sua congenere paulista, representando suas co-irmãs de Minas, Juiz de Fóra, Campinas, Curityba, Franca, Campos, Amazonas, Bahia, Pelotas, Rio Grande, Pará, Uruguayana, Maranhão, Maceió, Petropolis, Pernambuco, Parahyba, e Amparo, acabam de representar á commissão, expondo os pontos de vista que advogam e as aspirações que defendem. Resumem-se nos seguintes topicos os desejos dos empregados no commercio: Maximo de oito horas diarias ou 48 por semana. O descanso hebdomadario será de 24 horas ininterruptas. Os estabelecimentos que exploram alimentação preparada, taes como restaurantes, casas de pasto, cafés, etc., poderão funccionar 16 horas, desde que possuam numero sufficiente de empregados. Prohibição do trabalho nocturno

Dr. Augusto de Lima

para menores de quatorze annos. Prohibição de trabalho de menores analphabetos, e exclusão absoluta das creanças no trabalho. Em caso de accidente o patrão manterá por tres mezes o empregado; se este ficar inutilisado ser-lhe-á assegurada, ou aos seus herdeiros, uma pensão de 2/3 do ordenado. Haverá em beneficio dos viajantes estatutos especiaes. As sociedades anonymas e companhias limitadas que, pela sua organisação, difficultam a participação nos lucros, ficam obrigadas a distribuir annualmente uma certa porcentagem desses lucros aos seus empregados. Nos casos de fallencia os empregados figurarão como credores de tantos mezes de ordenado quantos hajam sido os annos em que trabalharam no estabelecimento fallido. Será garantido o ordenado ao empregado sorteado durante o tempo da incorporação. Creação de uma carteira profissional. Além das penas consignadas no Codigo para os diversos delictos devem ser estabelecidas outras para aquelles que trabalharem fóra de horas com o intuito de compromettter o patrão, para os que se despedirem antes de ter participado com 30 dias de antecipação, para os que exerçam funcções de outras casas com prejuizo daquella de que são empregados.

Depois de esclarecer cada um desses itens, justificando-os como effeitos de velhas aspirações, os empregados no commercio fazem um appello ardente, com o fim de mostrar a necessidade de uma lei que assegure, em todos os pontos do paiz, os direitos da classe.

Além dessa o Sr. Augusto de Lima está de posse de outras representações em que se encontram expostas as aspirações dos empregados no commercio e nas industrias. E' desejo do presidente da commissão, Sr. José Lobo, promover para breves dias o estudo dessa these, afim de que fique concluida essa parte do Codigo que vae sendo elaborado, obedecendo aos principios consagrados pela Conferencia de Versailles. De todas as cidades do paiz têm chegado telegrammas e appellos a que a commissão de legislação social quer attender, dando inicio ao estudo dessa parte do projecto como, de resto, ficára estabelecido desde o inicio dos trabalhos.

Pela mulher-mãe E PELA INFANCIA

O amparo e o soccorro só na philantropia privada

O Abrigo da Infancia e as iniciativas generosas

Ha dias fizemos publico o projecto do Sr. deputado Domingos Mascarenhas, propondo a construcção de hospitaes modernos no Rio de Janeiro. Foi um surto de generosa iniciativa que passará como um relampago através da calma silenciosa do governo. Não passará, porém, o sopro poderoso da caridade, que, sem cessar, pulsa no coração dos que habitam e amam a nossa terra. E' um sopro persistente, sempre forte e generoso, graças ao qual o Brasil tem se mostrado menos pobre em instituições de assistencia aos enfermos, á velhice e á pobresa. A mulher-mãe e a infancia, sobretudo, quasi que só na philantropia privada encontram, agora, o amparo e o soccorro de que tanto necessitam.

Para orgulho das nossas tradições de benemerencia podemos noticiar, hoje, mais um rasgo de altruismo que visa dotar a nossa capital com uma Maternidade e Hospital de Creanças. Essa obra terá o bello titulo de Abrigo da Infancia, e fará honra ás pessoas generosas que têm consagrado uma parte da sua vida e de seus bens em favor da humanidade soffredora.

O terreno para a valiosa construcção mede oito mil metros quadrados. Está situado na rua General Roca. Foi adquirido, por subscripção entre os fundadores do Abrigo, Srs. Bernardo Gomes, Manoel V. Vieira Junior, José Dias Tavares, Antonio Freitas Tinoco e Zeferino Rebello de Oliveira, subscrevendo este ultimo a metade do valor total do immovel. A construcção constará de tres pavilhões ligados por larga varanda de 50 metros de extensão. Forma o todo um edificio monumental de 94 metros de frente, com quatro pavimentos — sub-solo, pavimento terreo, primeiro e segundo andar, sendo o pavilhão central accrescido de mais um pavimento reservado para as installações cirurgicas. Grande jardim envolve todo o edificio.

A' Maternidade caberá o pavilhão do centro, em cujo pavimento terreo foi collocado o departamento de admissão com todos os seus pertences: sala do medico, consultorio, vestiario, banheiro, e administração. Na parte posterior deste mesmo pavimento fica situado o isolamento das injectadas. O segundo e terceiro andar são destinados ás mulheres gravidas ou as que já deram á luz, mas precisem ainda de repouso. No quinto andar será installado o serviço cirurgico geral. Para esse proposito haverá duas salas de operações e uma para applicação de apparelhos. Dessas uma está voltada para o norte e outra para o sul, podendo-se trabalhar com luz natural ou artificial. Completam a installação as salas destinadas ao arsenal cirurgico, esterilisação, anesthesia, toilette, vestiario e despejo. Os pavilhões lateraes são reservados para o hospital propriamente dito. Cada um terá seis enfermarias para doze leitos e muitos quartos de um e dous leitos. As exigencias de um moderno estabelecimento nosocromial são ahi perfeitamente preenchidas. A cada enfermaria pertence uma sala de jantar, copa, quarto de despejos, toilette da enfermeira, isolamento, guarda-roupas W. C. e banheiros. As meninas ficam num pavilhão e os meninos noutro. No topo do edificio um vasto terraço receberá as creanças que precisarem de banhos de sol. A cozinha, copa, despensa, lavanderia e todo o apparelhamento destinado á desinfecção, ficam no sub-solo, fazendo-se o transporte rapido dos alimentos por meio de tres pequenos ascensores electricos. Dous grandes ascensores e tres escadas facilitarão as communicações e a conducção dos enfermos. Ainda no sub-solo, porém, nos extremos da construcção, terão alojamento a secção anatomo pathologica e o serviço hydro-electrotherapico, pharmacia e radiologia.

A maternidade deverá comportar 100 leitos e o hospital 200.

Na confecção do projecto, collaboraram os Drs. Edmundo Oest e Roberto De Vincenzi, engenheiros, e Quartin Pinto e Ovidio Meira, medicos.

Além desta construcção pensa a directoria do Abrigo erigir, mais tarde, um edificio para o Ambulatorio, destinado á consulta externa. Com esse fim, já ha excellente projecto, firmado pelo engenheiro Dr. Ieno Iermann.

Eis, em rapidas linhas, o que pudemos saber sobre este generoso movimento, á frente do qual se acha o Sr. Zeferino Rebello de Oliveira. Se as autoridades publicas se associassem a estas iniciativas, é facil de comprehender que o Brasil não seria o ultimo paiz do mundo, na solicitude para com seus filhos.

O primeiro dever do commandante é proteger os estrangeiros

PEKIN, 20 (Havas) — Em consequencia do homicidio de um missionario norte-americano, facto já noticiado, o governo chamou a attenção do commando das tropas chinezas para as instrucções já dadas e pelas quaes o seu primeiro dever é proteger os estrangeiros.

A ENTREVISTA DE BOULOGNE-SUR-MER

Que foram fazer os francezes a Hythe?

Os problemas turco e russo e a questão das indemnisações allemãs

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE)—Os Srs. Lloyd George, Curzon, Chamberlain, Millerand e Marsal, tiveram hontem de noite, em Hythe, o primeiro encontro. A conferencia durou mais de uma hora e versou sobre as questões que vão ser tratadas amanhã em Boulogne-sur-Mer. O encontro de Hythe foi pedido pelo Sr. Millérand, ante-hontem, telephonicamente ao Sr. Lloyd George, que immediatamente se poz á disposição do chefe do governo francez. O facto do marechal Foch acompanhar o Sr. Millerand a Hythe faz suppor que as questões militares inter-alliadas vão ser estudadas ali. Parece que se trata principalmente

Sr. De Robeck

das questões relativas á situação dos exercitos alliados na Turquia. O marechal Foch é de opinião que as forças alliadas na Turquia deverão ser augmentadas. Os jornaes francezes vêm fazendo ha dias uma campanha contra o commando britannico na Turquia, estranhando que as forças francezas em Constantinopla e nos arrabaldes daquella cidade estejam sob o commando de um almirante britannico, o almirante De Robeck. Em outros circulos diz-se que os francezes propugnam pela retirada do tratado de paz entregue aos turcos e que nesse sentido estão apoiando o pedido do grão-vizir Ferid-Pachá, que desde meados da semana se encontra em Paris.

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes em Londres dizem que os trabalhos da entrevista de Boulogne-sur-Mer estão sendo ali acompanhados com o maior interesse. A inesperada chegada do Sr. Millerand e do marechal Foch a Folkestone, hontem de tarde, fez com que esse interesse ainda mais augmentasse. Diz-se em Londres que a França procura por todos os meios assegurar as vantagens que obteve á custa da Italia em Hythe, quando do encontro que os Srs. Lloyd George e Millerand ali tiveram, em maio ultimo. Contra essas vantagens a Italia protestou energicamente e a conferencia de Boulogne foi fixada exactamente para que a Italia pudesse fazer ouvir as suas queixas antes da reunião de Spa. A viagem do Sr. Milleland agora á Inglaterra não tem outro fim que defender o ponto de vista francez.

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Lloyd George e os estadistas francezes que vieram a Hythe partirão amanhã de manhã para Boulogne-sur-Mer.

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O conde de Sforza, delegado da Italia, e os Srs. Hymans e Jaspar, delegados da Belgica, são esperados hoje á noite em Boulogne-sur-Mer.

Os jornaes dizem que provavelmente serão discutidos na entrevista de Boulogne os problemas turco e russo que se apresentam neste momento com aspecto muito grave para os alliados.

A AGITAÇÃO NA IRLANDA

OS "SINN-FEINERS" ACCEITARAM O DESAFIO DO GOVERNO INGLEZ

Ameaças de paralysação do trafego ferro-viario e novos quarteis destruidos

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Dublin annunciam que os ferro-viarios "sinn-feiners" acceitaram o desafio do governo de Londres e insistem em não conduzir os trens com tropas e munições. Parece, portanto, inevitavel a suspensão de todo o trafego ferro-viario na Irlanda.

As declarações do Sr. Lloyd George irritaram muito os "sinn-feiners". Sexta-feira, de noite e hontem, sabbado, de madrugada, foram destruidos, em sete pontos differentes da Irlanda, os quarteis da policia.

O governo britannico, prevendo graves complicações, continu'a a enviar tropas para a Irlanda. Hontem saltaram em Dublin 300 soldados armados de metralhadoras.

O novo bispo titular de Siena

ROMA, 20 (Havas) — O governador ecclesiastico de Temuleo, no Chile, monsenhor Prudencio Contardo, foi nomeado bispo titular de Siena.

PEOR DO QUE A BUBONICA!

A tuberculose pulmonar mata diariamente no Rio 10 a 12 pessoas

Existem nos hospitaes 603 doentes da "peste branca"

E' deveras apavorante a incrementação avassaladora que dia a dia vae tomando no Rio de Janeiro a tuberculose pulmonar.

De accôrdo com os proprios dados officiaes, é a molestia que maior contingente fornece actualmente ao obituario desta capital. Chega a ser inacreditavel que todos os dias morram, no Rio, em média, 10 a 12 pessoas, victimadas por esse mal, mortalidade que não se verifica em nenhuma outra molestia, especificadamente. No hospital de S. Sebastião, que, como se sabe, recolhe especialmente os individuos acommettidos de enfermidades transmissiveis, existem, neste momento, conforme o boletim diario que vimos, 428 internados. Destes, 337 são tuberculosos, 8 variolosos, 8 meningiticos (cerebro-hespinhal-epidemica), 3 grippados, 36 em observação e 11 de molestias diversas. Convém notar que os 337 tuberculosos são unicamente do sexo masculino, porque naquelle hospital não se internam mulheres tuberculosas, ao passo que nas outras molestias estão comprehendidos individuos de ambos os sexos. As mulheres atacadas da tuberculose pulmonar são recolhidas no hospital de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, e ali se encontram hoje 266 dessas infelizes, numero que, sommado com o de S. Sebastião, perfaz o total de 603 enfermos da peste "branca". Isso para só falar nos casos conhecidos, pois é evidente que dahi estão excluidos os em observação e outros que não foram ainda removidos, achando-se em tratamento nas proprias casas.

Accresce ainda que a tuberculose pulmonar é mais mortifera que qualquer das demais molestias que ultimamente nos têem visitado. A bubonica, por exemplo, que em fins do anno passado surgiu nesta cidade, acommetteu 11 pessoas. Pois, dessas 11, só uma morreu da peste. Póde dar-se mesmo o caso de que todos os 8 variolosos e 8 meningiticos venham a salvar-se, mas, quanto aos tuberculosos, ha mais probabilidade de succeder o contrario.

A recente reforma dos serviços sanitarios federaes institue, no seu regulamento, prestes a ser dado á publicidade pela segunda vez, uma repartição, muito bem apparelhada, exclusivamente destinada a fazer uma intensa campanha contra o terrivel inimigo, a qual se denomina — Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, crea hospitaes de isolamento, estações de cura, sanatorios, etc., e promoverá todas as medidas, quer publicas, quer particulares, ou de accôrdo com as providencias individuaes ou por sua acção directa, no sentido de evitar a propagação do mal, procurando cercear a sua contaminação, e agindo até nos Estados, conforme combinação prévia com as autoridades locaes.

Que venha, pois, em soccorro do povo o novo Departamento Nacional de Saude Publica, mas venha mesmo de verdade!

O ex-presidente de Conselho de Ministros da França, Sr. Viviani, vem á America do Sul

Um banquete de despedida

PARIS, 20 (A. A.) — Realisou-se com excepcional brilho o annunciado banquete de despedida, offerecido em honra do Sr. René Viviani, ex-presidente do conselho de ministros da França, que se acha de partida para a America do Sul.

Sr. Viviani

Nessa festa reuniram-se eminentes personalidades francezas e latino-americanas. Nella fizeram-se representar o Sr. Paul Deschanel, presidente da Republica, e o Sr. Isaac, ministro do Commercio. Compareceram pessoalmente os Srs. Guernier, o antigo ministro da Marinha, Sr. Leygues, o Sr. Geo Gerald, da Sociedade Latino-Americana; o Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil; o Dr. Maximiliano Ibanez, ministro do Chile; o Dr. Juan Carlos Blanco, ministro do Uruguay; o Sr. Arteaga, ministro da Bolivia; o Dr. Regis de Oliveira, ministro do Brasil na Hollanda, e muitos outros diplomatas.

O Dr. Maximiliano Ibanez, em eloquente discurso, saudou o Sr. Viviani, respondendo este em phrases muito cordiaes. Foram trocadas tambem saudações entre os Srs. Geo Gerald, Leygues, Viviani e Juan Carlos Blanco.

PARIS, 20 (A. A.) — O Sr. René Viviani, que se destina á America do Sul, onde vae fazer algumas conferencias, a convite dos intellectuaes argentinos, parece, não poderá satisfazer os desejos dos intellectuaes chilenos e do governo desse paiz, realisando uma visita a Santiago, como era proposito seu.

O director de Hygiene visita o Posto da Assistencia

O Dr. Luiz Barbosa, director de hygiene, visitou hoje, inesperadamente, ás 8 horas da manhã, o posto central de Assistencia, percorrendo todas as suas dependencias, examinando o registo dos soccorridos e entretendo ligeira palestra com os medicos de plantão e chefes das officinas de reparação das ambulancias a proposito de providencias que se tornam urgentes e necessarias ao bom andamento dos diversos serviços do referido posto.

A BELGICA E OS SEUS CRIMINOSOS DE GUERRA

Mais tres condemnados á morte

BRUXELLAS, 20 (Havas) — O Tribunal a que estão affectos os crimes de guerra, condemnou hontem á morte, por cumplicidade com o inimigo, tres accusados, que foram julgados á revelia. Pelo mesmo crime, foram condemnados a trabalhos forçados, entre dez a vinte annos, dous outros individuos.

O DOMINGO QUE RI

CADA TERRA COM SEU USO

Conta um telegramma que nos vem dos Estados Unidos que... um sacerdote se recusou a casar uma noiva que se apresentava ricamente despida.

No mesmo dia, um telegramma procedente da California descreve um enlace original, celebrado pelo telegrapho sem fio.

Dahi se conclue que, na curiosa America do Norte, é mais facil casar uma noiva que se apresenta... em carne e osso.

Écos e Novidades

A Agencia Americana tem este mez direito a uma gratificação extraordinaria pelo grande serviço que prestou, ou quiz prestar, attribuindo ao Sr. Zeballos intenções que elle não teve e palavras que não proferiu. O publico, lendo hontem, nesta folha, o discurso desse implacavel inimigo do Brasil, deve ter tido uma grande surpresa ante o contraste que a integra do discurso offerecia com o telegramma da qualificada agencia. A não ser uma referencia rapida á nossa incipiente reorganisação militar — referencia que de certo merecia um commentario e um protesto, mas nunca os artigos de fundo e a indignação que o telegramma provocou, nada se encontra nas palavras do Sr. Zeballos que pudesse offender os nossos brios ou ferir a nossa sensibilidade. Foi tinta perdida, — tinta e espaço, este precioso espaço que se torna cada dia ainda mais precioso com o encarecimento do papel...

Optimo seria, porém, que a isso se limitasse o prejuizo causado pelo mentiroso despacho. Com nesta terra tomo o habito das generalisações, os que não sympathisam muito com a Republica vizinha encontraram nelle um magnifico estimulo para o augmento de suas convicções, sendo duvidoso que o esclarecimento trazido pela integra do discurso produza todos os effeitos sedativos que seriam para desejar.

Que o Sr. Zeballos seja ainda um irreconciliavel inimigo do nosso paiz, ninguem se lembra de contestar. Menos ainda que a corrente brasilophoba da Argentina ainda perdure em certas camadas sociaes. Mas o certo é que os esforços feitos pelos estadistas dos dous paizes, do sua imprensa bem é intencionada, de todos os homens sinceramente patriotas daqui e de lá têm produzido um effeito já muito apreciavel no apagamento de rusgas e perigosas paixões, cuja extincção completa depende exactamente de se perseverar nessa politica, sem occultar a verdade, mas tambem sem fantasiar ataques e sem ligar grande apreço ao primeiro jornaleco, que queira explorar a popularidade atacando o Brasil. E o infeliz despacho da Americana foi, sob esse ponto de vista, profundamente lamentavel.

∴

O Conselho Municipal fez uma cousa boa: creou o Theatro Brasileiro. Como seria agradavel encontrar mais frequentes occasiões para elogiar essa corporação, tão justamente censurada pela sua conducta habitual! E' até justo que se imprima o nome do intendente que teve a iniciativa dessa creação: é o Sr. Vieira de Moura, antigo reporter de nossos jornaes e que entrou para o Conselho com uma votação tal que resistiu a todos os planos postos em pratica para annullal-a.

O Sr. Vieira de Moura prestou, assim, a nosso ver, um dos maiores serviços que se poderiam prestar á cidade. Esta, com o diminuto dispendio que terá com a creação do edificio do theatro, pois que a estructura metallica do antigo Apollo está em perfeito estado e não será difficil á Prefeitura conseguir o terreno, poderá possuir o que ainda não possue: uma casa de espectaculos decente, vasta e confortavel, sem a sumptuosidade e os enormes defeitos do Municipal, mas destinada realmente á frequencia do publico.

Se, pois, pelo lado material podemos ficar descansados, restam os outros aspectos da questão. Os scepticos, nesta altura, perguntam logo quem vae escrever e quem vae representar no novo theatro. Mas a resposta será facil, pedindo a essa casta de gente que desça um pouco da sua torre de snobismo e se digne de ir aos nossos actuaes theatros, a estes mesmos, para se certificarem com seus proprios olhos e com seus proprios ouvidos, de que ha um verdadeiro renascimento do theatro brasileiro, que o governo tem obrigação de amparar e estimular. Não é verdade que nos faltem autores e que escasseiem os actores de merecimento. Alguns daquelles e destes podem tornar-se verdadeiras celebridades se quizermos. Os nomes de Claudio de Souza, de Gastão Tojeiro, de Viriato Corrêa, de Oduvaldo Vianna, de Renato Vianna, para citar os que mais têm produzido ultimamente, já se tornaram, aliás, populares, e os seus trabalhos têm encontrado mesmo o applauso de emprezarios estrangeiros, cujas opiniões não podem ser levadas á conta de simples cortezia ou manifestação de nacionalismo... Actores menos nos faltam ainda; ahi estão vinte ou mais que podem ser citados sem esforço. Scenographos revelaram-se ainda — uma prova magnifica: a "Flor Tapuya", que é de resto uma peça interessantissima — mestres competentes, sem perfeitamente conhecedores de seu officio, aqui possuimos tudo quanto é indispensavel para crearmos em definitiva o nosso theatro, que já existe e já teve tão grande brilho.

O que falta é reunir elementos que se acham dispersos, encorajal-os, corrigil-os de pequenos defeitos resultantes da inexperiencia, quando não de desanimo, estimulal-os no estudo, garantindo-lhes um premio aos seus esforços. Esse Durães, do S. Pedro, cujo nome ainda não impresso em letras grandes nos cartazes, que excellente actor caracteristico que ali está! Tantos outros, menos conhecidos da parte do publico, que se julga diminuido indo a algum dos nossos theatros de verão e inverno, poderão tornar-se glorias da nossa arte, desde que tenham alguem a o amparal-os. O que é impossivel é que autores nos appareçam desde logo escrevendo como Moliere e actores representando como Coquelin...

O que se teme nos assalta: não vá a Prefeitura transformar o Theatro Brasileiro numa repartição burocratica, com funccionarios a não poder mais, fiscaes encarregados de encher a platéa, como acontece no Municipal, e toda um vasto systema de protegidos e protectores que decidam da arte. nacional segundo as suas sympathias e conveniencias pessoaes. Ah! se fôr assim, então o melhor é não se fazer cousa alguma.

∴

Aos commentarios que outro dia aqui fizemos a proposito da impressão em typographia particular do relatorio do Sr. ministro da Agricultura, bem poderiamos ter acrescentado os termos do artigo 75 da lei de despesa do corrente exercicio, artigo que determina a execução obrigatoria na Imprensa Nacional de todos os trabalhos graphicos da União. Não é, porém, inopportuno que, hoje, recordemos aquella determinação da lei, á vista das muitas cartas de applauso que temos recebido e entre as quaes destacamos uma onde ha os seguintes trechos:

"Frequentemente procuro adquirir na secção respectiva da nossa infelicitada Imprensa Nacional, leis, decretos e regulamentos usuaes e em plena vigencia; nada, porém, consigo, porque a ali elles não estarem esgotadas as edições respectivas.

Passam-se mezes e volto a procurar as mesmas leis, os mesmos decretos e sempre obtenho dos "vagarosos" funccionarios que nos attendem a mesma resposta, isto é, continuam esgotadas as edições. Ora, só em uma repartição administrativamente desorganisada poderá occorrer semelhante e vergonhoso facto. Um outro facto pode ser apontado e está no conhecimento de todos. Promulgado o Codigo Civil diversos editores tiraram edições que venderam, até nas ruas desta cidade, a mil e a dous mil réis o exemplar. Entretanto, na Imprensa Nacional, só era possivel obter-se um exemplar do Codigo Civil por "cinco mil réis"!

∴

Quem quizer dar uma prova de grande civismo não se ha de furtar a preencher as listas do recenseamento de 1920.

O Senado italiano convocado a — reunir-se —

ROMA, 20 (Havas) — O Senado foi egualmente convocado a reunir-se no dia 24 do corrente.

O novo ministro de Cuba no — Mexico —

ROMA, 20 (Havas) — O ministro da Republica de Cuba, nesta capital, partiu para o Mexico a assumir as suas novas funcções diplomaticas naquella Republica.

HORRIVEL SINISTRO EM MOCANGUÊ!

Numa explosão morrem tres operarios e saem feridos varios outros

Como occorreu o impressionante desastre

Os tres infelizes operarios mortos photographia tirada no necroterio de Maruhy), e sete dos onze feridos (photographias tiradas no Hospital de S. João Baptista,

Um horrivel desastre assignalou a manhã de hoje nas officinas do Lloyd Brasileiro, em Mocanguê. Mal os operarios, em numero reduzido, por se tratar de um serão para o acabamento de peças necessarias a um dos navios da frota daquella empresa, haviam começado a sua faina e um estampido foi ouvido. Era o desastre, era a fatalidade que surprehendia, no seu posto de trabalho, a um punhado de homens, interrompendo, tragicamente a labuta pouco antes encetada.

Como se deu a explosão

A explosão occorreu ás 7,35, meia hora depois de iniciado o serão, feito por 60 operarios, dos 600 que trabalham nas officinas de caldereiros.

Tratando-se de soldar uma chapa de ferro, de grandes dimensões, foi collocada a garrafa de oxygenio sob uma pressão de 150 calorias.

A garrafa, que é toda de ferro, tinha, porém, algumas falhas e, num dado momento, um estampido violento abalou toda a officina. Era o oxygenio, que não tendo encontrado resistencia, explodira, matando uns e ferindo outros operarios. Foi um momento de horror indescriptivel. Gritos partiam de todos os lados, emquanto estilhaços voavam em todas as direcções, indo alguns delles attingir o "Florianopolis", que se encontra no dique. O telhado e as vidraças das officinas soffreram consideravelmente, ficando tudo espatifado.

Passado o primeiro momento de terror, os operarios, que se achavam fóra das officinas, para ali correram, presurosos, a indagar do que se passára, e entrando a prestar os primeiros soccorros ás victimas.

Só então lhes foi dado avaliar a extensão e as consequencias tragicas da explosão. Atirados ao chão, com os corpos em pedaços, estavam dous companheiros, emquanto um outro, como aquelles, coberto de sangue a mostrar horrorosas feridas, agonizava, vindo morrer quando era transportado para a lancha que o devia conduzir ao hospital. Os demais, todos apresentando ferimentos, estavam ainda atordoados, trazendo estampada no rosto a impressão causada pela dolorosa surpresa que lhes reservara a fatalidade para a manhã de hoje.

Providencias foram tomadas immediatamente para a remoção dos cadaveres e para que aos feridos fosse dada assistencia medica. E, assim, em lanchas, os tres cadaveres foram transportados para o cemiterio de Maruhy, e os feridos para o Hospital de S. João Baptista.

Os mortos

No desastre, perderam a vida: Fernando José Pinto, portuguez, chapeador, casado, com 45 annos e residente á rua Benjamin Constant, nesta capital; José Siqueira Nobre, portuguez, chapeador, casado, com 35 annos e residente á rua S. Carlos n. 71, no Estado do Rio, e Manoel José Ferreira, brasileiro, com 22 annos, solteiro e residente no Rio.

Os feridos

Das vinte pessoas que trabalhavam nas officinas de caldereiro, na occasião da explosão, além das tres que perderam a vida, ficaram feridas treze. Duas dellas, Dominiciano do Carmo, brasileiro, com 52 annos, e Waldemar Pereira da Silva, brasileiro, aprendiz de caldereiro e com 15 annos de edade, ficaram feridas gravemente. Ambas soffreram contusões e ferimentos na cabeça e corpo e foram removidas para o hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, em estado gravissimo.

Juntamente com esses feridos, foram removidos para aquelle hospital mais os seguintes, com ferimentos de menor gravidade: José Alfredo Rodrigues de Moraes, Antonio Marcellino Pereira da Costa Junior, João Ventura Mourão, José Feliciano dos Santos, Antonio José Portella, Manoel Gregorio de Souza, Alvaro Diniz de Azevedo, Rufino Bittencourt, Antonio Ferreira, Fortunato Lemos Junior e Alvaro de Mattos Pavão.

Os estragos occasionados pela explosão

O abalo produzido pela formidavel explosão excede a tudo quanto se possa imaginar! A officina de caldereiro, onde explodiu a garrafa de oxygenio, foi, como era natural, a que mais soffreu. Ao longe, mesmo, antes de entrarmos nas referidas officinas, viamos os estragos occasionados pela explosão. O pavilhão em que ellas funccionam é um dos maiores de Mocanguê. A maior parte do edificio estava destelhado, os vidros das janellas em pedaços e espalhados pelo chão destroços de madeira e ferro.

O paquete "Florianopolis", que está em concertos em um dique, proximo ás officinas de caldereiro, tambem soffreu os effeitos da explosão.

A unidade do Lloyd teve varias vidraças partidas e o convés foi attingido por telhas despendidas violentamente das referidas officinas, por occasião do sinistro.

O director do Lloyd em Mocanguê

O Dr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro, logo que teve conhecimento do facto, partiu em uma lancha para Mocanguê, acompanhado do seu secretario.

S. S. quando lá chegou, já tinham sido removidos os cadaveres e os feridos para Nictheroy. O director do Lloyd foi informado pormenorisadamente da triste occurrencia, tendo percorrido a officina em que se deu a explosão, assim como providenciou para que o enterramento das victimas fosse feito ás expensas do Lloyd. S. S. demorou-se cerca de uma hora, tendo percorrido outras dependencias das officinas de Mocanguê, regressando depois a esta capital.

EM PROPAGANDA DA MAIOR ASPIRAÇÃO DO POVO DO TRIANGULO MINEIRO

O aproveitamento dos rios navegaveis em Minas

BELLO HORIZONTE, 19 (Retardado) (A. A.) — Estão nesta capital, os Srs. José Affonso Ratto, Dr. Victor Carvalho Ramos, commissionados pelas classes conservadoras do Triangulo, que aqui vêm tratar dos interesses dos municipios daquella zona. Estes senhores foram recebidos hoje, pelo Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, e pelos seus secretarios.

O Dr. Victor Ramos, concedeu uma entrevista ao jornal "O Estado de Minas" a quem disse que o fim principal da missão era entregar ao presidente do Estado uma representação das classes conservadoras do Triangulo, sobre a lei de imposto territorial. Acrescentou que a maior aspiração do povo do Triangulo é a construcção de um ramal que ligue São Pedro de Alcantara a Uberaba, que num futuro muito proximo deverá transformar-se em uma importante via de penetração, de grande alcance economico, com o prolongamento de seus trilhos pelos municipios da Prata e Ituyutaba e outros, em direcção ao sudoeste goyano, que é a melhor região de Goyaz. A navegabilidade do Rio Grande, que separa o Triangulo de São Paulo, constituiu, tambem, objecto dessa entrevista. Assim o Dr. Victor Ramos disse que ha ali um trecho, entre Jaguará e Junqueiros, numa extensão de 100 kilometros, perfeitamente navegavel e que com pequena verba o governo de Minas prestará ao Triangulo um inestimavel beneficio.

O entrevistado disse que o Estado de Minas Geraes está, exactamente, como o Estado de São Paulo, empenhado no aproveitamento dos rios navegaveis.

Os Srs. Dr. Victor Ramos e Affonso Ratto mostram-se muito contentes com o acolhimento que lhes fez o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, bem como a dos seus secretarios. A commissão diz levar a certeza de que as suas suggestões foram bem acolhidas pelo presidente do Estado.

As normalistas de 1918 assignam um memorial

A convite da Liga de Professores, as normalistas diplomadas em 1918 vão assignar, amanhã, das 2 ás 4 horas da tarde, na rua do Carmo n. 66, 1º andar, um memorial que deve ser entregue ao Sr. director da Instrucção, na proxima quinta-feira.

Pelo Brasil no estrangeiro

E SEM DISPENDIO PARA O GOVERNO

Uma proposta ao Sr. ministro da Agricultura

Está assim redigida a proposta que os Srs. Dr. Antenor Freitas, José Vieira Cardoso e Jeronymo de Lemos acabam de fazer ao Sr. ministro da Agricultura, sobre a organisação de mostruarios dos productos nacionaes nos nossos consulados no estrangeiro:

"No intuito de tornar effectivas as idéas do Exmo. Sr. presidente da Republica e de V. Ex. — idéas, essas, apoiadas pela patriotica imprensa da nossa capital e pelas classes conservadoras do paiz — de se fazer uma efficiente propaganda commercial, industrial, agricola e mineral de todos os nossos productos e riquezas, procurando ao mesmo tempo fazer mais conhecido no estrangeiro o nosso paiz, afastando ipso-facto este desconhecimento das nossas cousas, e consequente falta criminosa de exportações que ha muito deveriamos ter em grande escala, e, comprehendendo os proponentes que a iniciativa de que estão dispostos a pôr em pratica vem ao encontro dos ideaes de SS. EExs., e que ao mesmo tempo sendo evidentemente progressista e patriotica, mostra que o systema a empregar-se indica um meio habil e idoneo de chamar a attenção do estrangeiro para todas as nossas cousas, productos, etc., resolveram os proponentes apresentar a V. Ex. o presente memorial, afim de que, acceito e firmadas as responsabilidades, sejam os mesmos autorisados a pôr em pratica o que vão expôr. Os proponentes, independente de remuneração por parte do governo, propõem-se ao seguinte:

1º — Estabelecer nas capitaes e principaes cidades da França, Italia, Belgica, Allemanha, Inglaterra, Hespanha, Portugal e America do Norte, escriptorios com mostruarios completos de productos brasileiros; 2º — Ter annexo a cada um destes *escriptorios-mostruarios* uma secção de informações sobre o Brasil; 3º — Ter ainda collecções de jornaes, revistas e publicações brasileiras, encarregando-se de angariar assignantes e annunciantes, sem remuneração de especie alguma; 4º — Visitar todas as casas commerciaes e industriaes (tal como fazem os viajantes vendedores), promovendo, em presença de pequenos mostruarios, a venda de productos nossos, por conta e ordem dos productores, mediante uma commissão convencionada; 5º — Fazer reclames pelas imprensas locaes, conferencias publicas e outros meios adequados, de todos os nossos productos, climas, etc.; 6º — Promover e facilitar, de accordo com a legislação a respeito, a immigração de colonos que se adaptem ás nossas condições climatericas; 7º — Exhibir, em casas apropriadas e das mais frequentadas, films cinematographicos de assumptos genuinamente brasileiros e que interessem a propaganda do que é nosso; 8º — Distribuir gratuitamente prospectos, reclames, catalogos, photographias, etc., etc., que lhes sejam remettidos, não só pelo governo, como tambem por particulares; 9º — Manter com assiduidade correspondencia com a Associação Commercial da capital da Republica, prestando informações completas e minuciosas sobre as praças onde já tenham *escriptorios-mostruarios* funccionando; 10º — Enviar semestral ou annualmente a este ministerio relatorios de todos os serviços prestados plos proponentes.

Mediante as condições seguintes: o governo providenciará no sentido de ser fornecido aos proponentes o que se segue: a) mostruarios completos de todos os nossos productos, independente de impostos e transportes; b) films cinematographicos que interessem á propaganda do Brasil no estrangeiro; c) livros, folhetos, monographias, publicações, mappas, etc., já existentes no Ministerio da Agricultura; d) finalmente, recommendará, officialmente, os proponentes aos nossos representantes diplomaticos e consulares no estrangeiro, para que estes os auxiliem no que vêm de propor."

O marechal Thaumaturgo ganha manifestações

Recebemos o seguinte telegramma de Belém, no Pará:

"O marechal Thaumaturgo de Azevedo continua, em Manáos, a ser alvo de manifestações do commercio, das classes da marinha mercante e centro dos operarios.

Tres mil pessoas, em canôas embandeiradas, dos bairros de S. Raymundo, receberam o marechal com salvas, acclamando-o candidato popular.

Admira-se a actividade do marechal correspondendo aos convites diarios de todas as classes e respondendo aos discursos, sendo sempre applaudido.

Visitará os municipios do interior, havendo enthusiasmo pela sua recepção.

O povo declara que obrigará a assembléa a reconhecer o verdadeiro eleito, impedindo a fraude publicada em contestação ao presidente da Republica, o que é uma especulação partidaria do candidato official.

A "Gazeta" e a "A Tarde", como reacção do proprio candidato da bancada, insistem em affirmar que o Dr. Epitacio Pessoa prometteu dar dinheiro a esse candidato, motivando isso que os individuos que votem nelle declarem fazel-o por se tratar de recursos fornecidos pela União."

O "COLUMBIA" TROUXE VINTE E DOUS "CASOS" DE SARAMPO

Os enfermos foram removidos para o hospital

O paquete inter-alliado "Columbia" fundeou pela manhã em nosso porto, vindo de Trieste e escalas, transportando 2 passageiros em primeira classe para o Rio, 9 em segunda e 307 em terceira. O Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude encontrou oito passageiros, destinados ao Rio, com sarampo, tendo providenciado para que fossem removidos para o hospital Paula Candido.

S. S. encontrou ainda, na enfermaria de bordo, 14 casos de sarampo, não sendo os doentes retirados, por se destinarem a outros portos.

Foi passageiro do "Columbia" o Sr. Alfredo do Varella, nosso consul na Europa.

EXPOSIÇÃO DE TOILETTES

Das casas Genny, Drecoll, Premet, Bernard, Lavary e Lamieussens. São expostos os modelos destas casas, exclusivos para o Brasil e adquiridos em Paris, por MME. GUIMARÃES, chegados no vapor "Limburgia". Abertura segunda-feira, ás 14 horas. Rua S. José, 80. Tel. Cent. 4694.

OS LADRÕES ASSALTARAM A CASA LABANCA

Um cofre foi arrombado e outro resistiu á púa

Cento e cincoenta e seis contos que escapam

Está operando no Rio, ha já algum tempo, uma numerosa e bem organisada quadrilha de ladrões estrangeiros, que encontram, na deficiencia do nosso apparelho policial e na decantada boa-fé da nossa população um excellente campo para a sua actividade.

Os successivos assaltos á casa de cambio do Sr. Huguenaur, á rua 1º de Março, e a que se verificou recentemente, aos moldes cinematographicos, a um estabelecimento commercial da rua Uruguayana, todos feitos com arte, têm sido obra dos vampiros estrangeiros, aqui chegados, na sua maioria, via Rio da Prata.

Na madrugada de hoje, a casa n. 36 do largo de S. Francisco de Paula, onde é estabelecida com negocio de loterias, etc..., a firma Labanca, Parames & C., foi assaltada pelos ladrões, que agiram de maneira tal que foi julgada, por todos, logo no primeiro momento, superior á usada pelos larapios de cá... E essa apreciação foi logo confirmada: um dos gatunos deixou cair a sua carteira de identidade, por onde se vê que Fassand Ferro, argentino, distribuidor do jornal "La Epoca", de Buenos Aires, é um dos assaltantes!

Os ladrões, é quasi certo, occultaram-se na noite de hontem, no sobrado, onde se alugam commodos, e esperaram a alvorada, hora em que começa o barulho das ruas, para realisar a sua obra.

Descendo a escada, limaram elles um cadeado e uma corrente que prendiam a grade separatoria da casa de bilhetes, onde effectuaram uma difficil operação, levados pelo proposito de arrombar os cofres da casa, onde sabiam existir grande quantia em dinheiro.

Dirigiram-se, em primeiro logar, á parte interior do balcão, arrombando com um canivete, que deixaram, uma das gavetas. Nada encontrando, deixaram, intacta, uma gaveta contigua, onde estavam alguns bilhetes premiados e a importancia de 3:000$000, em dinheiro.

Um grande cofre, marca Fichet, que estava junto á entrada do compartimento, seduziu mais os ladrões, que o derrubaram, para melhor fazerem o arrombamento. Por meio de uma pua, que, juntamente com um frasco de lubrificante, foi tambem encontrada, fizeram elles dous furos no cofre, sobre a fechadura, e, batendo com uma tranca de madeira, quebraram aquella peça, conseguindo, assim, apoderar-se de cerca de 2:500$000 em dinheiro. E' estranhavel que, com o barulho, os moradores do andar superior não tivessem despertado.

Não se deram por satisfeitos os assaltantes. Atravessaram um grande salão, em cujo extremo fica um pequeno compartimento.

Erradamente, os ladrões não fizeram grande caso dessa parte, em cujo balcão, em uma pequena gaveta, estavam 3:000$ em dinheiro, e um cofre, contendo cerca de 10:000$000. Preferiram encaminhar-se para a ultima parte da loja, onde se depara, encravado na parede um grande cofre, de fabricação italiana.

Ainda ahi, os ladrões erraram o "pulo", porquanto não mexeram numa pequena gaveta, munida de uma fechadura fraca, contendo approximadamente 2:000$ em dinheiro. O cofre grande, que os proprietarios da casa dizem conter 156:000$000, monopolisava-lhes a attenção... Tudo fizeram os assaltantes para arrombar o cofre, furando-o, com a pua, em varios pontos. A grande peça de ferro resistiu, e os ladrões, que já deviam estar operando ha muito tempo, receosos de serem presentidos, retiraram-se.

O facto chegou ao conhecimento da policia, por intermedio de Manoel de Oliveira, portuguez, encarregado da casa de commodos. Compareceu, pouco depois, o commissario Mendes, do 3º districto, acompanhado do investigador Aguiar, os quaes fizeram uma rapida inspecção, após o que interrogaram Manoel.

Disse elle que, levantando-se cedo, afim de tomar café, num botequim proximo, encontrou a grade da loja com o cadeado serrado, pelo que subiu novamente, trazendo um cadeado de sua propriedade, afim de fechal-a. Isto feito, deixou um bilhete, contando o occorrido, e subiu para o seu quarto. Mais tarde, como ninguem viesse, chamou o guarda civil rondante.

As declarações de Manoel de Oliveira deixaram, como se diz vulgarmente, "agua no bico"... Suspeitando dellas, o commissario Mendes prendeu-o. Outro tanto succedeu a dous empregados da casa, quando pretendiam nella entrar, afim de se entregar ao trabalho.

O Gabinete de Investigação, talvez por ser hoje domingo, não appareceu até ás 2 horas da tarde, afim de tirar as impressões digitaes dos ladrões, porventura, gravadas em algum objecto.

A SITUAÇÃO EM BARCELONA

FOI NOMEADO NOVO GOVERNADOR

— Mais 2.500 grevistas —

MADRID, 20 (Havas) — O Sr. Carlos Bas foi nomeado governador de Barcelona.

MADRID, 20 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Barcelona dizem que, hontem, depois de uma reunião de classe, na qual foi votada a parede geral, 2.500 tecelões abandonaram o trabalho, esperando-se que amanhã, toda a classe dos fiandeiros não compareça, nem nas officinas nem nas fabricas, as quaes, por esse motivo, terão de fechar, até se chegar a um accordo com os operarios, que declararam não retomar o trabalho emquanto se lhes não ceder o augmento pedido ha tres semanas, praso por elles marcado, tendo até á presente cumprido os seus deveres.

Emprestimos internacionaes garantidos pela divida da Allemanha aos alliados

PARIS, 20 (Havas) — O "Petit Parisien" confirma a noticia de que os peritos financeiros francezes e inglezes approvaram, em principio, a emissão de emprestimos internacionaes garantidos pela divida da Allemanha aos alliados.

Esses emprestimos, em sua maioria, seriam applicados em proveito da França para a reconstrucção das regiões devastadas e de alguns delles tambem uma parte seria adjudicada á Allemanha para auxilial-a no seu reerguimento economico.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Pelo Brasil Unido

OS TRABALHOS PATRIOTICOS DA CONFERENCIA DE LIMITES INTERESTADUAES

A Bahia protesta contra Pernambuco

Um telegramma do presidente de Goyaz

Dado o interesse do Sr. presidente da Republica e os esforços do Sr. ministro da Justiça que ainda hontem consagrou todo o dia aos trabalhos da Conferencia de Limites Interestaduaes, licito é presumir-se o exito completo desta grande obra de patriotismo, que, por si só, bastará para tornar benemerito o actual governo — desde que obtenha a solução de tão importante problema, reclamado pela unanimidade dos brasileiros. Sobre os trabalhos da Conferencia conseguimos, hoje, as seguintes informações, que são penhores seguros do seu successo:

— Ha apenas dous accôrdos directos celebrados, que são Pernambuco-Parahyba e Pernambuco-Ceará; mas, as negociações em andamento, conforme declarações feitas nas sessões da Conferencia, e, publicadas, mesmo antes do fim do mez de um modo seguro, serão, no minimo, celebrados mais nove accôrdos directos ou indirectos, isto é, por arbitramento.

Pelas declarações do deputado Armando Burlamaqui, a questão Piauhy-Maranhão será resolvida esta semana, por accôrdo directo de arbitramento.

A questão Piauhy-Ceará, pelos seus antecedentes, terá em breve o mesmo destino.

Pelos telegrammas dos governadores de Goyaz, Pará e Matto Grosso, bem como declarações dos seus delegados, senadores Gonzaga Jayme e Pedro Celestino e deputado Bento de Miranda as questões Goyaz-Matto Grosso e Goyaz-Pará serão resolvidas já, por arbitramento.

A questão Parahyba-Rio Grande do Norte, como informaram em sessão da Conferencia, os Srs. senador Eloy de Souza e Dr. Manoel Tavares Cavalcante será ultimada por um accôrdo directo.

O caso Pernambuco-Alagôas, que ia se complicando, graças á intervenção do Sr. ministro da Justiça, tomou hontem novo aspecto sendo resolvido o recurso ao arbitramento.

Rio de Janeiro-S. Paulo, se bem que não tenham uma questão de limites, vão celebrar um convenio para evitar duvidas futuras.

Santa Catharina-Rio Grande do Sul e Districto Federal com Rio de Janeiro, marcham para uma solução por accôrdo directo, que se não fôr conseguido — já está declarado, por seus delegados o recurso ao arbitramento.

O governo federal, para terminar o que foi convencionado no Congresso de Geographia, já providenciou para a demarcação da fronteira Ceará-Parahyba.

O Sr. presidente da Republica lerá, no dia 25, o laudo que termina o caso Paraná-São Paulo e, opportunamente, é de se esperar, decida o outro que lhe foi entregue — Minas-Goyaz.

Estão nos Congressos Estaduaes os casos: Bahia-Piauhy e Bahia-Goyaz. Em breve entrará no Congresso Estadual do Rio de Janeiro o caso Rio de Janeiro-Espirito Santo.

Tendo em consideração o valioso concurso que em memoravel sessão prometteu o Supremo Tribunal Federal á liquidação destes litigios, com a boa vontade das partes interessadas, caso não cheguem a accôrdo directo, serão em breve resolvidos os casos sub-judice: Rio Grande do Norte-Ceará, Amazonas-Pará, Minas-Espirito Santo e Amazonas-União.

Restam, finalmente, as questões em que são "pivots" os Estados de Minas e da Bahia. As declarações do Sr. Dr. Arthur Bernardes na sua mensagem e as suas respostas aos telegrammas dos Srs. presidente da Republica e ministro da Justiça, além do valor da sua delegação, composta dos Srs. deputados Bueno Brandão e Augusto de Lima e Dr. Mendes Pimentel — garantem que caberá ao periodo administrativo do Dr. Bernardes a regularisação das fronteiras de Minas com os seus visinhos, S. Paulo, Rio de Janeiro, Goyaz, Bahia e Espirito Santo, desde que os dirigentes destes Estados auxiliem esse trabalho de paz.

Quanto á Bahia, as manifestações do seu governador e o passado do seu delegado, Dr. Braz do Amaral, dão a convicção de que serão resolvidas as suas velhas pendencias com Sergipe, Pernambuco, Espirito Santo e Minas, desde que estes Estados não ponham obstaculos á concordia.

Deante deste resumo seguro dos trabalhos existentes para a realisação, quanto antes de tamanha obra de patriotismo, póde-se alimentar a esperança de que podemos commemorar a data do Centenario da nossa Independencia, vendo o Brasil como elle deve ser e que por agora, suggere, esta phrase tão bella — "Pelo Brasil Unido!"

BAHIA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa continúa, unanime, a occupar-se do caso dos limites da Bahia com Pernambuco condemnando violentamente a pretenção deste sobre os territorios da zona de S. Francisco. E' opinião geral que os habitantes daquella região usarão das armas contra a usurpação pernambucana.

Ao director da A NOITE o Sr. desembargador Alves de Castro, presidente do Estado de Goyaz, dirigiu o telegramma abaixo, datado de hontem:

"Havendo o deputado Augusto de Lima contestado, pelo vosso jornal, não haver recebido o telegramma que lhe dirigi, no dia 3 de setembro do anno passado, implicando esse facto o desmentido da minha mensagem nesse particular, peço a fineza de publicar que, havendo solicitado informações a respeito da estação telegraphica desta capital, fui scientificado por carta official do chefe da estação que o referido telegramma foi expedido desta capital no mesmo dia 3 de setembro e entregue no Rio, conforme recibo firmado, á estação da Camara dos Deputados. Desde que o deputado Olegario Pinto, interpellado por mim a respeito, informou não ter estado no Rio nessa occasião, tambem não tendo recebido tal telegramma, julgo necessaria a presente rectificação para ficar patente que é verdadeira a minha affirmativa de haver telegraphado áquelles dous deputados. Saudações. — *Alves de Castro*, presidente do Estado."

UM CASO CURIOSO

Uma pensionista do Estado que descobre estar lesando o Thesouro e se propõe a indemnisal-o

Está pendente de despacho do Sr. ministro da Fazenda um caso curioso: uma pensionista do Estado, D. Maria Rufina de Souza, averiguando ter recebido a mais a importancia mensal de 88334 durante quarenta mezes, requereu ao Sr. ministro da Fazenda permissão para indemnisar o Thesouro Nacional por desconto mensal de importancia egual á que recebeu a mais em cada mez.

Esse pedido, que já mereceu parecer favoravel do Sr. director da Despesa Publica, será, provavelmente, attendido pelo Sr. ministro da Fazenda, tanto mais que a alludida pensionista de fórma alguma interveiu no calculo da pensão.

A politica portugueza agitada

O presidente Antonio José tudo fará afim de evitar a dissolução do Parlamento

O Sr. Domingos Pereira á frente de um governo nacional

LISBOA, 20 (Havas) — Continuaram hoje as negociações do presidente da Republica para organisação do novo ministerio.

Affirma-se que o presidente Almeida esgotará todos os meios para evitar a dissolução do Parlamento e, nesse sentido, chegou a offerecer ao Sr. Brito Camacho a presidencia de um governo de concentração, mas consta que esse politico não acceitará. Tambem para o mesmo effeito, foi indicado o Sr. Teixeira Gomes.

Os parlamentares pertencentes ao Partido Democratico e que se encontram ausentes, foram chamados a esta capital.

LISBOA, 19 (Havas) — O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, tem estado em notavel actividade para dar solução á crise ministerial, já conferenciando com os principaes "leaders" da situação, já ouvindo a respeito os presidentes das duas casas do Parlamento. Entretanto, nos meios politicos tem-se como certo que antes do dia 21 ou 22 não haverá novo ministerio constituido. Os parlamentares liberaes e outros politicos ouvidos pelo presidente da Republica sobre a solução da crise, inclinam-se para um governo nacional, presidido pelo Sr. Domingos Pereira.

LISBOA, 19 (Havas) — E' corrente nas rodas politicas que alguns dos actuaes ministros demissionarios abandonarão o Partido Democratico, desgostosos pela maneira por que decorreu a sessão de hontem na Camara dos Deputados. Affirma-se mesmo que dous desses ministros renunciarão o mandado de deputado e se alistarão com outros no Partido Reconstituinte, para cuja reunião do directorio, a realisar-se hoje, foram convidados.

LISBOA, 20 (Havas) — O Sr. Domingos Pereira é esperado amanhã nesta capital.

LISBOA, 20 (A. A.) — Se bem que um pouco emlhor, mas ainda incompletamente restabelecido, o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, que ha dous dias trabalha, como se gosasse a mais robusta saude deste mundo, têm recebido na sua casa da avenida Antonio Augusto de Aguiar, onde é a sua residencia particular, varias personalidades em destaque na politica portugueza, afim de concertar um gabinete que sendo do seu agrado, venha a ser, tambem do agrado da Nação. Neste sentido, recebeu, hontem, não só os "leaders" dos diversos partidos organisados, a quem tem exposto os seus desejos de constituir um ministerio que mereça a confiança de todos, como ainda varios amigos seus, bons republicanos dos seus tempos de tenaz propaganda, hoje não fazendo parte de nenhum partido politico, mas que, dados os desejos do presidente da Republica, poderiam, se acceitassem os pedidos que o Dr. Antonio José de Almeida lhes têm feito, organisar um governo que substituisse com agrado de todos o extincto gabinete Antonio Maria da Silva. Como até á noite nada se tivesse succedido, o chefe da Nação chamou todos os "leaders" sem distincção, com quem teve, até de madrugada, larga conferencia, não sendo possivel, chegar-se a um accordo positivo, entre os guias particulares, que se mostram irresolutos, e em desaccordo com os varios nomes suggeridos. Até ao presente momento foram convidados a formar gabinete seis altas personalidades e alvitrados muitos nomes, sem que nenhum se decidisse a encetar os trabalhos para organisar governo. Hoje, domingo, proseguirão as "demarches", correndo á ultima hora o boato de que o Dr. Antonio José de Almeida, voltará ao palacio de Belém, hoje mesmo, disposto a decidir ali até amanhã a crise governamental, recorrendo se preciso fôr a um dilemma, que ou terminará com o receio dos "leaders" e a situação ficará por si mesmo resolvida, ou caso contrario dará toda a liberdade ao presidente que poderá proceder como entender para pôr ponto final a uma situação que não é nada airosa para o prestigio da Republica.

A CREAÇÃO DE NOVAS AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA NOS ESTADOS

Um despacho do Sr. Homero Baptista

O juiz de direito da comarca de Ayuruoca, em Minas, Dr. Fideles de Andrade Botelho, lembrou ao ministro da Fazenda o alvitre de ser creada uma caixa economica em cada uma das collectorias de rendas federaes nos Estados, afim de facilitar o cumprimento do art. 432, parag. 1º do Codigo Civil, que, não permittindo aos tutores ter em seu poder dinheiros de seus tutelados, além do necessario para as despesas ordinarias com o seu sustento, educação e administração dos bens, manda que seja recolhido ás caixas economicas federaes ou applicado na acquisição de immoveis, conforme determinação do juiz, o producto, convertido em titulos da União ou dos Estados, da venda de joias ou objectos desnecessarios, bem como o dinheiro proveniente de qualquer outra procedencia.

Tomando conhecimento do officio daquelle juiz, o Sr. Dr. Homero Baptista proferiu o seguinte despacho:

"O governo está cogitando de remodelar as caixas economicas e nesta occasião tomará o alvitre na devida consideração."

E' MISTER SABERMOS QUANTOS SOMOS

Uma conferencia na E. S. C.

Na Escola Superior do Commercio haverá, amanhã, ás 8 horas, uma conferencia sobre o dever patriotico de auxiliar o recenseamento, falando o Sr. Fausto Soares Moreira da Silva. O Sr. director geral da Estatistica assistirá a esse acto, que terá logar na séde da Escola, á praça da Republica n. 60.

AS FACTURAS CONSULARES NÃO PODEM SER ASSIGNADAS POR MEIO DE CARIMBO

Uma reclamação da Alfandega de Manáos

O inspector da Alfandega de Manáos acaba de pedir providencias ao Ministerio da Fazenda contra a praxe que pretende adoptar o consulado do Brasil em Nova York de serem ali assignadas as facturas consulares por meio de carimbo, em contrario á disposição expressa do artigo 8º do regulamento approvado pelo decreto n. 14.039, de 29 de janeiro ultimo.

Depois de ouvida a respeito a Repartição de Estatistica Commercial, essa reclamação será encaminhada ao Ministerio das Relações Exteriores, para os devidos fins.

Os dynamiteiros!

A policia effectuou uma importante diligencia

A prisão de um perigoso fabricante de bombas

Ultimamente, raro é o dia que não occorre um attentado anarchista. Ora são bombas, que estouram nas padarias, ora é um popular ou a policia que encontra um desses perigosos explosivos, que por uma circumstancia méramente fortuita, deixou de estourar. Ainda esta madrugada, foi encontrada uma bomba, nos suburbios. Os attentados em geral vêm se verificando contra as padarias. A policia, é justo assignalar-se, tem desenvolvido uma campanha tenaz, contra esse perigosissimo elemento que tão cruelmente attenta contra a propriedade alheia, arriscando, não raro, a vida de muitas pessoas. Ha poucos dias, chegou ao Corpo de Segurança uma denuncia, que veio ser confirmada por uma feliz diligencia, sendo apprehendida na séde da Associação dos Operarios em Construcções Civis diversas bombas de dynamite. Nessa occasião, effectuou a policia diversas prisões. O desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, que muito se tem interessado pela questão social, dando instrucções severas no sentido de ser reprimido o anarchismo entre nós, teve então uma longa conferencia com o 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, que vem ha longos mezes exercendo uma campanha rigorosa contra os demolidores das instituições e o capitão Julio Rodrigues inspector do Corpo de Segurança. Nessa conferencia ficou assentado que essas autoridades agirão especialmente com o fim de descobrir a procedencia das bombas, que têm apparecido. As prisões effectuadas na Construcção Civil, vieram por a policia numa excellente pista. Assim, do interrogatorio de um dos presos, concluiram as nossas autoridades, que um dos autores das bombas, que têm explodido ultimamente, era um tal Joaquim Monteiro, vulgo "Caixa dagua".

Afim de effectuar a sua prisão, foram destacados os agentes Waldemar, Lopes Vieira e Moysés.

Após diversas diligencias, conseguiram elles prender Monteiro, hoje. Os agentes encontraram-n'o em um botequim á rua Barão de São Felix. Conduzido para a 3ª delegacia auxiliar, foi ali ouvido pelo Dr. Nascimento e Silva. Monteiro fez então um depoimento minucioso, historiando a sua vida, desde o tempo da proclamação da Republica em Portugal. Nas suas declarações, que foram regularmente tomadas por termo, disse elle, resumidamente, o seguinte: Quando foi proclamada a Republica em Portugal, era elle empregado de um pharmaceutico republicano, que lhe ensinou a fabricar bombas explosivas. Vindo para o Brasil, dedicou-se a leitura de livros anarchistas, adeptando, finalmente, esta theoria. A pedido de varios companheiros, fabricou algumas bombas, semelhantes as que fizera no seu paiz, entregando-as a elles.

Tornou-se amante de Maria Alves da Luz, indo residir em Madureira, onde, com mais facilidade e sem receio de ser surprehendido, entregou-se, durante alguns mezes, a fabricar bombas, que distribuia entre os seus companheiros. Ha dias, transportou para a séde da "Construcção Civil" os petardos que a policia ali apprehendeu. Levou-os para ali, porque receiava, de um momento para outro, um ataque da policia áquella séde social e queria habilitar os seus associados a se defenderem.

Monteiro, no seu depoimento, que é longo, revela-se um anarchista perigosissimo, não occultando que para fazer triumphar os seus ideaes, servir-se-á de qualquer meio.

Monteiro era empregado da companhia Martinelli, onde percebia a diaria de 10$000. O seu processo foi iniciado hoje mesmo, devendo, em breve, subir, concluso, ao ministro da Justiça, para ser lavrada a portaria da sua deportação do territorio nacional.

Ao que presume a policia, foi elle o autor de grande parte das bombas que tem explodido nos ultimos tempos.

Monteiro declarou não saber se algumas das bombas que fabricou e deu aos seus companheiros foram utilisadas, acreditando, porém, que isso tenha succedido.

O PROJECTADO REGULAMENTO DO MONTEPIO CIVIL

Foi convocada uma reunião dos directores

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, resolveu convocar para a proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, uma reunião dos directores de contabilidade dos diversos ministerios, afim de ser redigida a exposição com a qual se fará a entrega do projecto do novo regulamento do montepio civil ao Sr. ministro da Fazenda.

Um "raid" á Barra do Pirahy

Um pelotão do Tiro da Academia de Commercio realisará amanhã, partindo daqui, pela madrugada, um "raid" de infantaria até á cidade da Barra do Pirahy. Os atiradores irão equipados em ordem de marcha, sob o commando do instructor sargento Lauro Loureiro.

OS PROPRIOS NACIONAES

Varias providencias tomadas pelo Sr. ministro da Fazenda

Afim de que sirva de séde do Juizo Federal no Estado do Rio Grande do Norte, o Sr. ministro da Fazenda poz á disposição do Ministerio da Justiça, conforme solicitação deste, o predio n. 70, á avenida Rio Branco, na capital daquelle Estado, adjudicado á Fazenda Nacional em acção movida contra Angelo Roselli.

A' disposição do Ministerio da Agricultura, S. Ex. resolveu pôr, egualmente, conforme requisição feita, as oito casas existentes no Nucleo Colonial Cruz Machado, no Paraná, e o galpão ali existente na estação de Marechal Mallet.

Resolveu ainda solicitar ao Ministerio da Viação as necessarias providencias afim de que um engenheiro daquelle ministerio em serviço em Ouro Preto verifique o orçamento organisado pelo collector das rendas federaes naquella cidade ou organise outro, caso seja necessario, para realisação dos concertos que se tornam indispensaveis ao proprio nacional, á rua Dr. Claudio, onde antigamente funccionou a delegacia fiscal do Thesouro.

Dessas providencias, tomadas de accordo com a directoria do Patrimonio Nacional, será dado conhecimento ás respectivas autoridades.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, sujeito a nebulosidade; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo bom sujeito a alguma nebulosidade (1); temperatura estavel ou ligeira ascensão (1); ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, bom.

O BOTE "SANTA BARBARA" VIROU

Morreu um passageiro

Contrariando o regulamento da Capitania do Porto, o catraeiro Albino de Almeida Souza, do bote "Santa Barbara", acceitou, esta tarde, sete passageiros, lotação demasiada, para a pequena embarcação, todos procedentes do paquete "Columbia".

Vinham, assim, no "Santa Barbara", os individuos Emil Berger, polonez; Hans Costa,

Emil Berger, um dos sobreviventes do naufragio

allemão; Michel Massif, Jussy Linoco e Chafie Naba, sirios, e o rumaico Isak Freiberg.

Estava já o bote proximo de terra, entre os armazens 17 e 18, do cáes do porto, quando, proximo a elle, passou a lancha "Amazonas", do Ministerio da Guerra, conduzida pelo mestre João Cordeiro de Albuquerque.

Dous ou tres passageiros do bote entenderam de acenar, com os seus lenços, para os que iam na lancha. A idéa foi má, porquanto, tendo-se elles levantado, o "Santa Barbara" adernou completamente, lançando todos á agua.

A "Amazonas" retrocedeu, immediatamente, conseguindo a sua guarnição salvar o catraeiro e cinco passageiros; o restante, o rumaico Freiberg submergiu logo, não sendo o seu corpo encontrado, apezar das pesquizas feitas.

Os sobreviventes foram levados para a policia maritima.

O SR. PRESIDENTE DA BOLIVIA NÃO VAE Á EUROPA, POR MOTIVOS DE SAUDE

Communica-nos a legação da Bolivia:

"Se bem que, no mez passado, S. Ex. o Sr. presidente da Republica, D. José Gutierrez Guerra, estivesse ligeiramente enfermo, á data presente S. Ex. encontra-se completamente restabelecido, sendo destituida de fundamento a noticia de sua viagem á Europa, por motivos de saude."

Foi considerado de utilidade publica o I. C. M.

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi, aqui, muito bem recebido o decreto do governo federal reconhecendo de utilidade publica o Instituto Commercial Mineiro, local, dirigido pelo professor Machado Sobrinho.

Os novos fieis do thesoureiro do sello

O Sr. Raul Guimarães, thesoureiro do sello da Recebedoria do Districto Federal, resolveu nomear, para seus fieis, os Srs. Alberto Guimarães, Alfredo da Rocha Vianna, Gilberto da Cruz Sobral, Antonio Benicio Cavalcanti, Aristides Barbosa Pereira, Luiz Felippe de Castilhos Goyechéa e João Philemon de Lemos.

Essas nomeações foram approvadas pelo Sr. ministro da Fazenda.

Quatro presos que se evadem da cadeia de Arganil

LISBOA, 20 (Havas) — Da cadeia de Arganil evadiram-se quatro presos que para esse fim fizeram um rombo no tecto da prsão.

TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Realisou-se hoje, á tarde, no prado do Itamaraty, uma corrida cujo resultado foi o seguinte:

Parco 2 de Agosto (1ª turma) — 1.100 metros — Correram: Mindinho, L. Junior; Beltenebros, A. Figueiredo; Louvain, D. Suarez; Marina, W. Lima, e Darro, R. Rojas. Não correram Tibagy e Madreperola.

Venceu Mindinho; Louvain em 2º e Darro em 3º.

Tempo, 69" 2|5.

Poule, 21$400; dupla, 15$900. Movimento do parco, 6:936$000.

Parco 2 de Agosto (2ª turma) — 1.100 metros — Correram: Descrente, R. Rojas; Tommy, E. Rodriguez; Manganez, L. Junior, e Rubens, L. Martinez.

Venceu Descrente; em 2º Tommy e em 3º Rubens.

Tempo, 68" 2|5.

Poule, 22$500; dupla, 14$500. Movimento do parco, 17:179$000.

Parco 6 de Março — 1.609 metros — Correram: Indayá, E. Freitas; Lais, R. Cruz; Garimpeiro, E. Rodriguez; Tabyra, A. Figueiredo; Era, R. Rojas; Argonauta, A. Fernandez; Gladiola, P. Zabala; Reforma, Dinarte Vaz.

Não correu Pitangueiras.

Venceu Lais; Tabyra em 2º e Argonauta em 3º.

Tempo, 63" 1|2.

Poule, 30$100; dupla, 80$800. Movimento do parco, 22:115$000.

Creação Estrangeira — 1.000 metrs — Correram: Vinitius, D. Suarez; Maria Bonita, D. Dias; Caricato, C. Fernandez; Mazeppa, E. Rodriguez; D'Annunzio, P. Zabala; Tucuman, R. Rojas; French Warrior, R. Cruz. Não correu Gay Marie.

Venceu Vinitius; D'Annunzio em 2º e Caricato em 3º.

Tempo, 63" 1|2.

Poule, 22$800; dupla, 27$800. Movimento do parco, 26:796$000.

Grande Premio Initium — 1.100 metros — Correram: Lampeira, D. Suarez; Luzir, W. Lima; Bemvinda, A. Fernandez; Amaneri, P. Zabala; Eclipse, C. Fernandez. Não correram North Star, Las Palmas e Aratu'.

Venceu Lampeira; Luzir em 2º e Eclipse em 3º.

Tempo, 69".

Poule, 11$400; dupla, 20$100. Movimento do parco, 23:353$000.

Parco 17 de Setembro — 1.609 metros — Correram: C. do Sul, E. Rodriguez; Pégaso, C. Fernandez; Monroe, R. Rojas; Alda, P. Zabala; Dieufort, D. Suarez; Marengo, L. Junior. Não correu Divino.

Venceu Dieuford; em 2º Pégaso e em 3º Monroe.

Tempo, 102" 3|5

Poule, 30$100; dupla, 32$600. Movimento do parco, 36:121$000.

7º parco — Venceu Ramalero; Maroim em 2º e Madrugador em 3º.

Tempo, 140".

Poule, 51$400; dupla, 97$400. Movimento do parco, 39:228$000.

Todos os operarios da União equiparados aos funccionarios publicos

PELA APPROVAÇÃO DO PROJECTO FRONTIN

Como está sendo examinado o projecto Paulo de Frontin

Os operarios da União reunem-se e assentam uma campanha

O projecto do Sr. Paulo de Frontin, na Camara, desfazendo as differenças existentes entre funccionarios publicos e operarios da União, com o fim de conceder a estes as vantagens que aquelles gozam, agitou os interessados, que fizeram appellos, por intermedio de commissões aos poderes publicos.

A requerimento do deputado Sr. Mauricio de Lacerda, o projecto, que tinha ido parar á commissão de constituição e justiça, foi encaminhado á commissão de legislação social, sendo ahi, immediatamente, examinado, em conjuncto com outros da mesma natureza e visando esses mesmos trabalhadores do Estado. Como se sabe, elles e seus interesses são objectos duma das theses do Codigo que esta commissão elabora. Não se comprehende, porém, e os membros da commissão de legislação social assim concluiram, que o poder publico esteja legislando para operarios particulares, afim de obrigar os patrões a certos deveres, sem antes conceder aos seus proprios operarios certas vantagens. O exemplo deve vir de cima. Por isso mesmo o projecto Paulo de Frontin mereceu desde logo exame carinhoso.

O Sr. presidente da Republica, despertado por appellos, mostrou-se desde logo desejoso de conhecer os intuitos dessa e das demais suggestões a respeito, entregues ao estudo da Camara. O Sr. José Lobo, presidente da commissão de legislação social, então, redigiu relatorio completo da questão, dando conta dos objectivos do projecto Paulo de Frontin, assim como de outros, e suggerindo os termos em que a commissão tem estudado os assumptos que dizem respeito aos interesses de patrões e operarios. Esse documento foi levado ao Sr. Epitacio Pessoa, que o estuda para decidir sobre a orientação do governo. Ainda na semana entrante S. Ex. dirá os resultados do exame que procedeu, dizendo quaes as concessões que póde o governo conceder.

Deste modo a commissão de legislação social desarticulará da parte geral a questão dos operarios da União, para que ella tenha andamento e faça parte, mais tarde, do Codigo em elaboração.

Realisou-se, á tarde, na séde do Club dos Funccionarios Publicos, uma grande reunião de operarios mensalistas e diaristas da União, para accordarem a acção em favor da approvação do projecto apresentado pelo Sr. Paulo de Frontin á Camara dos Deputados.

Esse projecto manda equiparar aos funccionarios de quadro da União todos os demais empregados, afim de que gozem dos mesmos direitos e regalias outorgados, por lei, aos primeiros.

A reunião, que foi constituida pelas representações de todos os empregados das officinas mantidas pelo governo federal, Lloyd Brasileiro e Caixa Economica, teve a importancia que o assumpto desperta, tendo sido muito concorrida.

Depois de esclarecida a assembléa sobre os intuitos da reunião, pelo presidente dos trabalhos, teve a palavra o Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, que aconselhou aos operarios a se unirem, promovendo, cohesos, uma campanha tenaz junto dos poderes publicos e da imprensa para a realisação de suas aspirações. Foi lido, depois, o memorial que vae ser entregue ao Sr. presidente da Republica.

Nesse documento os signatarios referem-se á lei Deodoro, que equiparou os empregados dos Telegraphos, bem como solicita eguaes direitos para os trabalhadores do Lloyd Brasileiro, visto que sendo aquella empresa um patrimonio nacional, devem gozar os seus funccionarios das mesmas regalias concedidas aos demais.

O memorial foi approvado por unanimidade. Depois de ter varios oradores usado da palavra sobre o mesmo assumpto, a assembléa foi dissolvida no meio do mais caloroso enthusiasmo.

A COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

Como deve ser feito o recolhimento nos Estados

De accôrdo com o que ficou resolvido em relação á Delegacia Fiscal em Minas, o Sr. ministro da Fazenda vae recommendar ás delegacias fiscaes nos Estados que a renda proveniente da cobrança da divida activa deve ser recolhida de preferencia ás delegacias fiscaes, em vez de ser recolhida ás collectorias.

Ao Sr. Clodomiro Pereira, para providenciar

ANTONIO PRADO (Rio Grande do Sul), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A população deste municipio está sériamente prejudicada com o completo desvio da mala do correio, para Nova Trento, porque ficou, assim, absolutamente isolada. Pede á A NOITE para intervir junto da Directoria Geral dos Correios, para que o trafego postal seja restabelecido.

Annexação de collectorias

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual o delegado fiscal em Minas Geraes annexou a collectoria de rendas federaes de Santa Quiteria á de Contagem, por ter fallecido o respectivo collector e haver o escrivão pedido exoneração.

Juiz de Fóra vae ter mais um templo

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se, hoje, a solemnidade do lançamento da pedra fundamental da nova egreja no bairro da Gloria, sendo resada uma missa campal.

Este templo será um dos maiores do Estado, e as suas obras estão orçadas em perto de 500 contos de réis.

Venda de terrenos da União

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, vae ser lavrada escriptura de venda a Antonio da Costa Lage Pinheiro, dos lotes de terrenos ns. 247, 248 e 249, do quarteirão 20 do novo caes, pela quantia de 75:348$430.

Doação de terrenos ao Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Fazenda mandou autorisar a Delegacia Fiscal no Amazonas a lavrar a escriptura de doação que ao Ministerio da Guerra faz o Estado do Amazonas, de um terreno destinado á linha de tiro no "Bosque Municipal", em Manáos.

MORREU O PROPRIETARIO DA "FABRICA CONFIANÇA"

PORTO, 20 (Havas) — Falleceu nesta cidade o Sr. Silva Cunha, proprietario da conhecida "Fabrica Confiança".

COMMUNICADOS

D. Carolina Leiria Sayão

Theodora Augusta da Silva, summamente grata aos amigos e parentes de sua saudosa amiga D. CAROLINA LEIRIA SAYÃO, que compartilharam de sua grande dôr pelo fallecimento da mesma, de novo os convida á assistirem á missa de 7º dia, que fará celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara, pelo que se confessa agradecida.

Professora adjunta Maria Magdalena Rodrigues dos Santos

Balduina Maria dos Santos, capitão de fragata Alfredo Amancio dos Santos senhora e filho e José Rodrigues dos Santos, profundamente gratos á todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia MARIA MAGDALENA RODRIGUES DOS SANTOS, convidam aos parentes e pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será resada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Maria da Paz de Sampaio Araujo

Cesar de Sampaio Araujo, Carlota de Araujo Carreiro e Ernesto Servulo Carreiro, gratos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, cunhada e tia MARIA DA PAZ DE SAMPAIO ARAUJO, convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Marianna Josepha da Cruz Rangel

Seus irmãos e sobrinhos agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua irmã e tia MARIANNA JOSEPHA DA CRUZ RANGEL, e participam que a missa do setimo dia para repouso eterno de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella de Nossa Senhora da Victoria).

D. Maria Theodora Rabello

Falleceu hoje, D. MARIA THEODORA RABELLO, irmã dos Drs. Eduardo Rabello e capitão Manoel Rabello. O enterro se realisará amanhã, ás 10 horas, saindo do predio da Praça Serzedello Corrêa n. 12, Copacabana.

A LIMPEZA DAS RUAS APANHADA EM FLAGRANTE DE DESIDIA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Solicitamos a V. S. a fineza de reclamar na secção das "Cousas que incommodam" contra a falta de asseio e o abandono em que a Superintendencia da Limpeza Publica deixa as ruas Marquez de Paraná — que liga as de Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, Visconde do Cruzeiro, que serve aos moradores da Villa Marques de Paraná, na segunda daquellas ruas e General Pedra no trecho proximo á praça da Republica, entre os ns. 15 e 38.

Desde que a rua Marquez de Paraná perdeu a denominação antiga de travessa, começou a ver raramente a vassoura dos trabalhadores da Limpeza Publica e ter nella depositados montes e latas de lixo.

A rua Visconde do Cruzeiro, incorporada sob tal denominação ás vias publicas por um decreto do prefeito Amaro Cavalcanti, só foi capinada uma unica vez, desde que a sua limpeza deixou de estar a cargo dos moradores, em virtude do referido decreto. Quem passa pela rua Marquez de Abrantes vê essa rua coberta de capim, tal qual um caminho da roça. O superintendente da Limpeza Publica não tem olhos que enxerguem a immundicie em que ella se acha ou ignora a sua incorporação ao systema da viação urbana.

No alludido trecho da rua General Pedra, as aguas servidas que sáem dos predios numeros 15 e 17 ficam estagnadas nas sargetas até que os ardores do sol as sequem e evaporem, offerecendo, entretanto, o aspecto sordido de uma das viellas da Napoles antiga ou de Veneza.

Seria conveniente que o novo prefeito ao voltar ao seu palacete na praia de Botafogo fizesse o automovel transitar pela rua Marquez de Abrantes, afim de verificar o abandono em que jazem as ruas Marquez de Paraná e Visconde do Cruzeiro. E' cousa que S. Ex. póde lobrigar, sem perder tempo e sem fazer parar o automovel."

CONSEQUENCIAS DO ACCORDO CEARENSE

Dous deputados que votam no — Sr. Serpa —

PACATUBA (Ceará), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Causou optima impressão a attitude dos deputados conservadores, Antonio Botelho e Godofredo Castro, reconhecendo, presidente, o Dr. Justiniano Serpa.

Este candidato conta com o apoio de 17 deputados contra 13 que se mantêm ao lado de Belisario Tavora.

Recebemos o seguinte telegramma de Pacatuba, no Ceará:

"Os deputados estaduaes, Antonio Botelho e Godofredo de Castro, acabam de adherir ao reconhecimento de Justiniano Serpa. Conta, portanto, o partido governista, para esses fins, com dezesete deputados."

"A NOITE" em Portugal

Uma encantadora festa jornalistica

Porto, maio.

Nenhum habitante do Porto póde hoje ignorar a existencia da A NOITE, desconhecer os seus serviços, negar que ella seja um amigo e um advogado dos portuguezes, e principalmente dos que vivem no Brasil.

A festa do Restaurante Club, promovida por Oliveira Guimarães, em homenagem á A NOITE, descripta e divulgada por todos os jornaes do Porto, foi um elo magnifico para o maior estreitamento de relações entre as duas patrias que falam a mesma lingua. Não ha como estas approximações entre intellectuaes e principalmente jornalistas, para que fique lançada na terra a boa semente que, mais tarde, se desentranhará em opimos fructos. E deve o nosso querido jornal desvanecer-se com a idéa de ter com o seu nome contribuido para mais uma vez em Portugal se fazer justiça ao Brasil, aos orgãos da sua imprensa, aos mais cotados e bemquistos representantes da opinião publica.

E' com a troca de idéas, com a reciprocidade de affectos, que se patenteiam e se expandem, que se vincam as sympathias e se firmam as allianças, não no campo diplomatico, que é por demais convencional e falso, mas num outro campo mais vasto, mais bello, mais fecundo, o campo da intelligencia e do sentimento, em que vibra a alma, em que a palavra traduz na mesma lingua, os anhelos, as aspirações, as sympathias e os ideaes de dous povos, ligados uns suas origens ancestraes, participando cada um, pela vida fóra, os jubilos que o outro sentiu, as lagrimas, os triumphos que o outro alcançou e até as derrotas que soffreu.

A alliança intellectual é o ponto de partida para todas as allianças, excepto para aquellas que alguns erradamente preconisam, movidos, sem duvida, das melhores intenções, mas por completo desconhecedores dos melindres da alma nacionalista, das exigencias sociaes peculiares á vida de cada povo.

Estão neste caso as allianças de natureza politica que, pelos attrictos que offerecem, pelas suas arestas, que não é facil limar, devem ser consideradas inopportunas, devem ser postas de parte ou pelo menos transferidas para um plano e uma época em que as circumstancias porventura as aconselhem.

Tantas, tantas são as approximações que entre Portugal e o Brasil podem ser feitas no terreno artistico, commercial, intellectual, literario, que todas as outras têm o ar de esporadicas, e algumas até, porque não havemos de dizer a palavra propria? de inconvenientes.

Intercambio justificavel, sempre opportuno e sempre bem vindo, é aquelle de que A NOITE acaba de dar no Porto um exemplo suggestivo, que devia ser cem vezes imitado e seguido.

Militavam na imprensa portuense, sem excluir nenhum dos grandes jornaes da cidade, os 14 convivas que se sentaram em volta da mesa de um grande club, e ahi, á evocação da A NOITE e do seu director, e da invariavel attitude do popular vespertino a favor de tudo o que é portuguez, ahi se fundiu num estreito abraço á imprensa brasileira e á imprensa portugueza, e pela voz autorisada de Lopes Teixeira, que á imprensa jornalistica tem consagrado a maior parte dos 60 annos da sua longa e laboriosa vida, e que presidia a essa festa memoravel, foi expressa em termos precisos e eloquentes, a necessidade que tinham de se conhecer melhor os jornalistas dos dous paizes, para melhor se comprehenderem e mais se estimarem, para melhor verificarem e fundirem o seu esforço no sentido de uma propaganda mais intensa a favor dos interesses communs, dos progressos das duas patrias, e da prosperidade crescente de uma e de outra.

Por que é que não traz se não vantagens o intercambio intellectual por esta fórma estabelecido? Porque a verdade é esta — jornaes com a autoridade, a circulação e a popularidade da A NOITE não são de toda a gente conhecidos, não são, portanto, prestigiados como deviam ser, pela parte pensante da população portugueza.

E mais que uma cortezia, um gesto de camaradagem, é um dever mostrarem os jornalistas portuguezes aos seus camaradas do Brasil que conhecem os serviços que nos prestam, aquelles de que dia a dia se torna credora a colonia portugueza do Rio e de todos os Estados da Republica, afim de no primeiro ensejo lhe render os seus agradecimentos em nome da população portugueza.

Já officialmente o fizera o governo de Portugal, agraciando duas vezes o director da A NOITE. Coube agora a vez á imprensa do Porto, representante da opinião publica de todo o norte do paiz, galardoar a A NOITE, não com mercês honorificas, porque não dispõe dellas, mas com palavras effusivas de enternecimento, de affecto e de gratidão.

Foi um passo mais para a solidariedade jornalistica entre os dous paizes. E coube ao Porto a sua iniciativa. Resta que Lisboa, capital do paiz, secunde a obra de confraternisação, assim com tanto brilho accentuada.

Só falta para isso o ensejo propicio.

JAYME VICTOR.

☞ *A Folha* ressuscitou um genero de romances, que parecia definitivamente morto: o dos romances em collaboração. O primeiro, que se intitulou *O Mysterio*, teve a collaboração de Coelho Netto, Afranio Peixoto e Viriato Corrêa. Foi um verdadeiro successo. Successo não menor está, de certo, reservado ao que vae começar amanhã e que se intitula — *Mãos de Naufrago*. Elle é escrito por uma pleiade de autores notabilissimos.

O primeiro folhetim será de D. Julia Lopes de Almeida, a quem não é necessario fazer elogios, tanto ella é conhecida e apreciada. Ao seu lado, está tambem a escriptora D. Albertina Bertha, cujo primeiro romance, *Exaltação*, foi o maior successo de livraria nos ultimos dez annos. O Conde de Affonso Celso, que ha tanto tempo deixára a litteratura de ficção collaborará tambem. O mesmo acontecerá a Goulart de Andrade, poeta, romancista e auctor dramatico eximio. Finalmente, o novo romance d'*A Folha* dará logar a duas estréas nesse genero litterario: as de Augusto de Lima e Humberto de Campos.

Cada um desses escriptores escreverá em um dos dias da semana. Os leitores terão assim uma série de surprezas e de encantos, porque seria absolutamente impossivel reunir outros seis nomes mais illustres. Assim, o novo romance d'*A Folha* que vai começar a ser publicado amanhã, segunda-feira, não póde deixar de ser um verdadeiro acontecimento litterario.

Em torno do novo regulamento da Saude Publica

Os protestos que nos enviam

Para auxiliar a revisão do Regulamento

Continúa affluindo a esta redacção um sem numero de cartas inspiradas nas falhas ou defeitos do actual regulamento da Saude Publica, e embaraçada continúa esta folha ante a impossibilidade de publicar todas as missivas de protestos que muito hão de orientar a futura revisão do debatido regulamento. Vamos, por isso, aos poucos, estampando as suggestões e criticas mais impressionantes, certos de que tudo ha de concorrer para melhor esclarecimento do publico e daquelles a quem cabe a responsabilidade da nova lei.

OS PHARMACEUTICOS E O ARTIGO 269

E' de um pharmaceutico surpreso a seguinte carta:

"Causou verdadeira surpresa a carta de um pharmaceutico á A NOITE, advogando o artigo 269 do novo regulamento, pelo qual é o pharmaceutico obrigado a assignar diariamente o livro do receituario, depois da ultima receita. E' de pasmar a boa fé desse collega, que não vê nessa imposição mais uma escravisação para o pharmaceutico cumpridor de seus deveres.

Já pelo art. 282, fica elle privado de exercer qualquer outra occupação ou funcção, contrariamente ao que se dá com todas as outras profissões.

Essa retrograda exigencia não póde subsistir e ha de ter a repulsa de todos os homens livres, porque ella não obrigará os relapsos a cumprirem os seus deveres e só irá favorecer os alugadores do proprio nome, que, mediante mais alguns nickeis, irão diariamente á pharmacia assignar o livro.

Para os pharmaceuticos honestos será um vexame inutil e impiedoso.

Estes não terão mais o direito de se retirarem um pouco mais cedo de seus arduos labores, ou de entrarem um pouco mais tarde, por doença propria ou em pessoa de familia, e, sempre que o tiverem de fazer, ficarão sujeitos a todos os vexames de uma multa ou ás exigencias descabidas de qualquer funccionario da Saude Publica. Deixo de assignar esta para que a discussão não tome o caracter pessoal, o que é sempre desagradavel. — *Um pharmaceutico e constante leitor.*"

A QUESTÃO DOS PRATICOS

Um pharmaceutico que se assigna "Leitor e admirador" interroga:

"Em que paiz do mundo a habilitação é limitada? E porque.

O art. 283... Poderá o pharmaceutico deixar encarregado da administração da pharmacia um pratico de sua inteira confiança, que deverá provar as suas habilitações perante uma commissão nomeada pelo inspector da fiscalisação. Muito bem. ...submettido aos exames, receberá o pratico o titulo de official de pharmacia... está direito. Vejamos agora, Sr. Redactor, por quantos dias o examinando é official de pharmacia... por oito dias apenas!

E' o sueco! O pharmaceutico que tiver a infeliz necessidade de se ausentar por mais de oito dias, o tal official deixará tambem de ser habilitado porque a sua habilitação só é valida por oito dias! Onde está o valor do titulo que lhe concedeu? se depois de oito dias é requerido?...

E' de prever tambem que o pobre diabo que cair nas mãos da commissão seja espremido com todas as chimicas organicas e inorganicas, toxicologia com todo o seu cortejo de complicadissimas incompatibilidades."

A MEDICINA VETERINARIA

Querendo trazer-nos um contingente "despretencioso", depois das palavras de introducção, diz-nos outro missivista:

"O novo regulamento mantém uma lacuna, existente no regulamento anterior, quanto á fiscalisação do exercicio da medicina veterinaria, não obstante proporem-se ambos (o anterior e o actual) á fiscalisação de todas as ramificações de medicina, com a especificação, aliás, da medicina, da pharmacia, da odontologia, da obstetricia e com exclusão, intencional ou não, da medicina veterinaria.

E' desnecessario salientar a importancia que, para a saude publica, tem o exercicio da medicina veterinaria, quer quando examina certos animaes, destinados a serem abatidos para o consumo publico, para a alimentação, emfim; quer quando procura evitar o contagio de certas molestias transmissiveis do animal ao homem.

Pouco importa que se trate de um serviço superintendido pelo Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio. Desde que interesse, tambem, á saude publica, á Directoria Geral de Saude Publica, isto é, ao futuro Departamento de Saude Publica, deve ser confiada a necessaria fiscalisação com poderes para adoptar as medidas preventivas, defensivas e repressivas, que se tornarem precisas á garantia do bem estar da communidade. Não nos parece demais lembrar que á Camara dos Deputados foi apresentado o projecto de lei n. 127, de 1918, que manda que, para tal fim, os medicos veterinarios registem seus titulos na Directoria Geral de Saude Publica, taes como os medicos, os pharmaceuticos, os dentistas e as parteiras. O poder executivo tem, no actual momento, opportunidade para ir ao encontro da vontade do poder legislativo, adoptando no regulamento do Departamento da Saude Publica a medida consubstanciada no alludido projecto, isto é, admittindo o registo dos titulos dos medicos veterinarios e fiscalisando o exercicio dessa ramificação da medicina, até agora esquecida e desprezada. Muito teriamos, ainda, a dizer a respeito, não fôra, porém, o receio de nos tornarmos importunos. Acceitae, Sr. redactor, os agradecimentos de um constante leitor."

CONSIDERAÇÕES GERAES

A carta mais longa e energica das que temos á vista traz as seguintes considerações:

"A parte do regulamento referente ás pharmacias, que hontem começámos a esmiuçar, é mais um ponto infeliz deste malsinado parto da montanha.

Vimos que a prohibição dos consultorios nas pharmacias, que não se justifica nem se estriba em conceitos de ordem moral, scientifica, nem social, vem trazer á pobreza desta capital mais um penoso sacrificio, mais um tormento, nos dias angustiosos por que passamos. Teremos, agora, que assistir ao pobre do pharmaceutico jungido ao balcão da pharmacia, ao bel-prazer do director da Saude Publica e ao talante de seus auxiliares, assignando diariamente o ponto no registo da pharmacia, como se fôra um simples servente da Saude Publica. Então, de que lhe serve o termo official de sua responsabilidade, de sua licença, da abertura de seu registo em que se patenteia tão claramente a sua responsabilidade profissional, como technico, na direcção de seu estabelecimento? Com que direito e de que artigo de lei se soccorre a Saude Publica para tolher a liberdade de um profissional mantendo-o na pharmacia, como se fôra um docil manequim? Se o pharmaceutico deixa como seu preposto na pharmacia o pratico que lhe inspira confiança e por quem é responsavel, que tem a Saude Publica com isso? Pois ella não tem, nos seus hospitaes, manipuladores nas mesmas condições? Não vemos, nos hospitaes particulares e principalmente na Santa Casa, onde são as irmãs de caridade que manipulam, a mesma cousa?

O que a Directoria de Saude Publica deveria adoptar foi o alvitre que hontem lembrámos, admittindo somente como officiaes de pharmacia os pharmaceuticos de 2ª classe, prepostos dos pharmaceuticos diplomados e seus substitutos, quem se habilitasse, por um exame.

Um outro disparate do director da Saude Publica, que com uma pennada revogou a Constituição, é o artigo que impede que o pharmaceutico empregue a sua actividade em outro qualquer mister. O absurdo desta disposição é de tal jaez que custa acreditar que S. Ex. desconheça as garantias de nossa Constituição, amparando a liberdade de trabalho, garantindo a efficiencia de nossa energia em qualquer ramo da actividade humana, desde que ella seja pautada dentro das normas da moral e do direito.

Ficaria, assim, o misero pharmaceutico — um ente á parte na sociedade — docil aos caprichos e arbitrio do Sr. director do Departamento da Saude Publica, impedido de outra qualquer funcção e assistindo S. Ex. e seus auxiliares, que são os fiscaes rigorosos de sua profissão, clinicarem livremente e empregarem as suas actividades por qualquer modalidade que mais lhes conviesse. Cresce de tal monstruosidade essa disposição, que colloca o pharmaceutico fóra da lei, que não se pode admittir fosse lido pelo illustre Sr. ministro da Justiça, cultor tão insigne do direito. O pharmaceutico fica, perante o regulamento, com menos valia do que o mais modesto e bisonho enfermeiro, pois fica impedido de administrar, nos casos de urgencia, um simples calmante ou um outro qualquer innocuo medicamento, como por exemplo, um simples correctivo para uma dôr de barriga, nem repetir qualquer formula, por mais anodyna. São tantos e tão alarmantes os despauterios do regulamento da Saude Publica, que precisamos ir dissecando aos poucos, afim de demonstrar á evidencia quanto tem de absurdo, de impraticavel e de illegal. — Um clinico e assiduo leitor."

UM QUE BRADA CONTRA A EXPLORAÇÃO DAS PHARMACIAS

Assigna-se "Um pharmaceutico" e diz-nos:

"E' digno de se louvar, a exigencia do novo Departamento da Saude Publica, exigindo o exame de sufficiencia dos pharmaceuticos. Ha praticos de pharmacia por ahi, verdadeiros inconscientes e que vivem a tirar o direito de pharmaceuticos formados, que, com sacrificios enormes, muitos delles, se conseguiram formar. E' preciso neste ponto, energica medida daquelle Departamento, que não deve acceitar pedidos de empenho de approvações... para que a humanidade não soffra as consequencias delle. A exigencia de um pharmaceutico formado, para assumir a responsabilidade de pharmacia de um pratico, deve ser extensa á todo o paiz, pois que, é raro, no interior, encontrar-se pharmacia sob direcção de pharmaceutico formado, pelo facto dos praticos licenciados se acharem estabelecidos nas cidades e villas, usurpando o direito delles, os formados. Resultado: fazem elles fortunas, misturando inconscientemente drogas e muitas vezes deixando de addicionar certas substancias chimicas prescriptas, com receio de lhes acontecer algum desastre. Assim, os remedios são simples misturas de agua com xarope e tinturas inoffensivas, de onde resulta o lucro fabuloso que tiram por ahi afóra. E' raro não se encontrar um desses praticos do interior com fortuna. Registo de receitas em poucas pharmacias de lá se encontra. E a humanidade é que paga, porque, em regra geral, os medicos da roça são compadres ou amigos intimos dos "boticarios"... E' preciso, portanto, que a fiscalisação se estenda áquelles. Que as exigencias daqui sejam feitas lá. O Brasil não é só o Rio; os brasileiros não são só os cariocas e habitantes do Rio.

Outro ponto louvavel da reforma, é o de obrigar os medicos a receitarem com letra intelligivel, de modo a que os consultantes não se vejam obrigados a fazer as receitas apenas na pharmacia de predilecção delles, quasi sempre de propriedade delles, o que encobrem com os nomes de amigos ou parentes... Obrigam assim os infelizes a pagarem uma exorbitancia pelos medicamentos e aquelles que não se sujeitam, se o doente não experimenta melhoras, allegam que é por estar mal preparada a receita... porque não foi aviada na pharmacia de sua "confiança..." Muitas vezes, é nesta que não são as receitas bem preparadas, como que protelando a cura do enfermo, principalmente se é pessoa de certa posse...

Demais, os medicos que têm pharmacia, commettem seus erros e elles não apparecem...

Os erros dellas, são tambem apagados com o attestado por elles passados...

E' para ahi, que deve estar voltada a maior vigilancia.

Termino, fazendo um appello aos pharmaceuticos formados, não desçam á dar o nome por 30$000. Exijam remuneração capaz, que os permitta estar mais em contacto com as pharmacias, para beneficio da humanidade. Chamem a attenção sempre que fôr preciso, para as faltas de escrupulo dos que se enriquecem á custa da dôr e das lagrimas da humanidade soffredora. Terão assim, collaborado para a diminuição do obituario e para bem dessa mesma humanidade, que nas pharmacias vae buscar a cura ou lenitivo aos soffrimentos materiaes e quiçá, moraes, de que é victima. — *Um pharmaceutico.*"

O OBITUARIO NO RIO

— 406 mortes em uma semana —

Na semana de 6 a 12 do corrente, occorreram, nesta capital, 406 obitos, dos quaes 91 por affecções do apparelho digestivo; 73 por tuberculose pulmonar; 50 por affecções do apparelho circulatorio; 40 do apparelho respiratorio; 21 do apparelho urinario e 16 por affecções do systema nervoso.

O NOVO AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Os diaristas effectivos do Deposito Publico tambem têm direito

Em resposta a uma consulta do depositario geral do Deposito Publico do Districto Federal, o Sr. director da Despesa Publica declarou que os empregados diaristas ali em serviço, que são pagos pela propria renda da repartição, têm direito á nova gratificação extraordinaria, desde que sejam tabellados com caracter de effectividade, devendo o abono dessa gratificação ser feita pela receita da propria repartição, caso comporte a despesa, e não pelo credito aberto pelo decreto n. 14.097, de 15 de março ultimo.

Reapparece, remodelado, o "Jornal de Noticias"

BAHIA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Vae reapparecer o diario matutino "Jornal de Noticias" que suspendeu durante um mez, a sua publicação para importantes reformas materiaes. A sua nova direcção compõe-se dos Srs. Cypriano Gomes, director geral; Julio Rodrigues, gerente, e Aloysio Carvalho, Carlos Chiachio, J. Cardoso e Everaldo Cunha, na redacção.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Luiza Josephina Cortez Godfroy, ás [illegible] na egreja de N. S. do Carmo; D. Belmira Antonia da Silveira, ás 9, na capella de N. S. de Bomsuccesso; D. Maria Philomena da Graça Mello, ás 9; João Vieira Nunes, ás 9 1|2; Leopoldo Pereira das Neves, ás 8; José Maria da Cunha Vasco, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Evangelina Fonseca da Cruz Gonçalves (Fific), ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó; D. Isabel Maria Maia, ás 9, na matriz de Santa Rita; José Pinto Guimarães, ás 8, na egreja de S. Joaquim; professora Dometilla de S. Thiago, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Maria da Paz de Sampaio Araujo, ás 10 1|2; D. Maria Dias Cardoso, ás 9 1|2; D. Marianna Josepha de Paula; coronel Ernesto Francisco Ribeiro, ás 9 1|2, na capella da sua fazenda, em Ipiaba; D. Olga P. Veloso de Castro, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte; D. Carolina Leiria Sayão, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Olinda, filha de Bernardo Thomaz, morro da Favella s|n.; Carlos, filho de Antonio Gomes da Silva, rua Costa Lobo n. 12; Diodina, filha de João Carlos Barbosa da Silva Junior, rua Machado Coelho n. 109; João Ribeiro da Silva Junior, rua do Bispo n. 117; Raul, filho de Anna de Oliveira, ladeira do Senado n. 50; Franz Valenture, rua Bella de S. João n. 295; Francisco da Silva Fialho, rua da Alegria n. 42; Alzira Lopes Valente da Costa, rua Laurindo Rabello n. 38; Jarbas dos Santos, morro de S. Carlos s|n.; Antonio Jacyntho Fernandes, rua Barão de Cotegipe n. 31; Rodricci Loetti, Hospital de N. S. das Dores; Anna do Amaral, Asylo de S. Luiz; José Lourenço, necroterio da policia; Ivo, filho de Theobaldino de Larroque, rua S. Leopoldo numero 22, casa III; Herionidice, filho de Joaquim Gonçalves da Silva, rua Theodoro da Silva n. 402; Floriano Gomes de Assis, Hospital de S. Sebastião; João Gil, necroterio da policia; Maria de Lourdes, filha de Antonio Joaquim Pinto, rua D. Delphina n. 38, casa II; Carmelia, filha de Julieta da Costa e Souza, rua S. Carlos n. 273; Anna dos Santos, praia do Cajú n. 65; Antonio do Amaral, Hospital de S. Sebastião; Assad José, filho de José Assad, rua Senhor dos Passos n. 191; João Pedro Louzada Filho, Hospital Central do Exercito; Manoel Soares Goulart, Hospital de S. Sebastião; Maria Ferreira, Polyclinica de Creanças, á rua Miguel de Frias.

— No cemiterio de S. João Baptista — Domingos, filho de Jayme Alves do Amaral, rua D. Carlos I n. 96; um feto, filho de Antonio Carneiro Alves, rua Ruy Barbosa n. 90, casa I; Manoel, filho de João Ferreira Lerós, Chacara da Floresta, grupo 5, casa 19; Leontina Muniz, rua Pinheiro Guimarães numero 66; Olympio Martins Murta, Santa Casa da Misericordia; Edinah, filha de Pio Pinto Carvalho, rua Fernandes Guimarães n. 51; Wilson, filho de José Venancio da Gama, rua José de Alencar n. 16; Jenny, filha de Alvaro Americo, rua Cassiano n. 77; Waldemar, filho de Joaquim Francisco, rua Ypiranga numero 67; José filho de Christiano Mendes da Rocha, Chacara do Pão da Bandeira n. 28, morro do Castello.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Um recem-nascido, filho de José Avelino da Cunha, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Nova de S. Leopoldo n. 21.

— No cemiterio de S. João Baptista — Lindolpho José Monteiro, cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua Dr. Moura Brasil n. 42; Maria Theodora Rabello, e Joaquim da Silva, tendo logar os saimentos, ás 10 horas, da praça Serzedello Corrêa n. 12, e do necroterio da policia, respectivamente.

Com ordem de abandonarem os navios

LIVERPOOL, 20 (Havas) — Hontem, na occasião em que os paquetes "Belgic" e "Haverford" deviam deixar este porto, com destino á America, um delegado do Syndicato dos Homens do Mar ordenou aos respectivos marinheiros que abandonassem os navios. A ordem foi dada não só aos filiados ao Syndicato como aos não syndicados.

A commemoração DO CENTENARIO

LANÇANDO A IDÉA DE UM PANTHEON

Uma subscripção nacional

De um coronel do Exercito, cujo nome não estamos autorisados a declinar, recebemos a carta abaixo, que, como outras que temos publicado, é um symptoma de que não são raros, no meio da frieza official, os brasileiros que seriamente se preoccupam com o brilho das festas do Centenario da Independencia, relativamente tão proximas.

E' esta a carta:

"A imprensa do Rio, no nobre e patriotico intuito de concorrer para que, por occasião do 1º centenario de nossa independencia demos uma prova de nosso progresso, incita diariamente a todos os brasileiros a que não se excusem de encher as listas censitarias para 1920.

Incontestavelmente esse será um meio de mostrarmos ao mundo que tomamos, em consideração, a nossa qualidade de brasileiros amantes de sua Patria.

Mas isto não é uma novidade, nem representa perante o estrangeiro uma nota importante dos nossos sentimentos civicos, por não passar de uma obrigação de qualquer povo, por mais atrasado que seja; tanto mais quanto é um caso previsto na nossa Magna Carta.

O que é preciso, além disto é que demonstremos ao mundo que a nossa Patria é composta de cidadãos que confraternisam, sempre que se proporciona opportunidade. Precisamos provar que não contamos só com a iniciativa do governo e que não somos um povo exclusivamente egoista.

Devemos considerar que se ao governo compete a realisação de todas as manifestações a respeito, não nos custa agremiarmo-nos para auxilial-o em tão grandiosa manifestação, embora de um modo muito modesto.

E' preciso que fique evidenciado que somos brasileiros; que temos sincero amor pelas cousas sérias e que somos, afinal, um povo de brios.

Como demonstral-o?

Não permittindo que só os estrangeiros se evidenciem em tão importante emprehendimento.

Realmente que idéa ficariam fazendo as nacionalidades estrangeiras, notando que diversas dellas se empenham nos honrando concorrendo com o seu amor á nossa Patria, concorrendo de modo a que fique nella perpetuada materialmente a prova dessa affeição que nos dedicam, quando nem um brasileiro se lembra de semelhante idéa, siquer ao menos por espirito de imitação?

Não devo responder a essa natural pergunta, porque a resposta só é desairosa para nós.

Por isso e mesmo independente disso, precisamos tomar alguma resolução a respeito, o que aliás não é difficil.

E' justo que nessa grande festa, que deve affectar conjunctamente a todos os Estados do Brasil, se manifestem sentimentos de bairrismo, por isso que cada qual quererá que a sua intervenção seja patenteada.

Nada mais justo.

O caso está em conciliar-se uma idéa que aproveite a todos esses Estados, testemunhando ao mesmo tempo o seu concurso e que, sobretudo, seja patriotica e grandiosa, para que produza effeito e demonstre a nossa educação civica.

Uma dessas idéas poderá ser a erecção, por meio de uma subscripção entre brasileiros, exclusivamente, de um sumptuoso Pantheon numa das praças da capital da Republica, que até lá já podia ser conhecida por Guanabara, terra feliz, lembrança de um dos nossos distinctos literatos.

Para que fiquem consignadas as contribuições dos Estados, por isso que um natural amor proprio assim o exige, as listas para a subscripção devem ser encabeçadas com os nomes de cada um delles e onde só serão consignados os nomes dos naturaes desses Estados; devendo ser devolvidas as listas em branco, conjunctamente com as que estiverem cheias.

Com tal processo a subscripção terá o caracter da verdadeira confraternidade brasileira, porque todos se auxiliarão com desprendimento, visto que o resultado della deve ser applicado na construcção do mesmo edificio, onde cada Estado terá a sua representação no Pantheon com a representação que poder ter ahi.

Essa confraternidade se póde ainda manifestar pelo facto de uma localidade representar-se no Pantheon pela memoria de uma personalidade que pertença a uma outra; mas que se tornou merecedora por serviços prestados áquella.

Um exemplo singelo:

O Territorio do Acre, novo ainda, já tem contado uma individualidade cuja memoria é digna de figurar no Pantheon, a qual é riograndense do sul. Refiro-me ao fallecido coronel Placido de Castro; isto é, o Territorio do Acre homenagea ao mesmo tempo o seu servidor e ao Rio Grande do Sul.

E assim alguns outros Estados que deixo de citar para não me tornar por demais extenso.

Um interessante aspecto desta manifestação: Convinha, para maior merito do mesmo, que fosse, tanto quanto possivel, brasileira; isto é, que seus engenheiros, constructores, operarios, fornecedores de materiaes, materiaes de construcção, etc., fossem exclusivamente nacionaes e até, tanto quanto possivel a materia prima o que infelizmente, é quasi impraticavel.

Finalmente, parece-me que o processo para angariar-se a subscripção deve ser o seguinte:

Distribuição de listas por todos os municipios do paiz, as quaes depois de cheias deverão ir a uma commissão nos respectivos Estados para dahi serem remettidas á commissão central no Rio (em Guanabara).

Essa commissão, que funccionará permanentemente, poderá ser eleita ou nomeada pelos presidentes dos Estados e cujo presidente será por elles escolhido e terá por dever dirigir todo o trabalho, recolher o dinheiro a um banco, apurar as listas por Estados, e, depois de apurado o dinheiro, chamar concorrentes para elaboração do projecto e orçamento respectivos.

Quanto ao local, parece-me que o largo fronteiro da Praça da Republica será bem appropriado, não convindo ser elle muito afastado.

Ahi está, incompletamente, esboçada a idéa que poderá ser melhor esplanada, convindo somente que se ella tiver a ventura de ser approvada que o seja em tempo razoavel e urgencia compativel com o pouco tempo que falta."

UMA OFFERTA PARA OS NOSSOS POBRES

Um anonymo enviou-nos, hoje, 50 pacotes de massas alimenticias, por alma de Rodolpho Lopes Marino, de Rezende. A sua generosa offerta já foi repartida pelos nossos pobres.

A assembléa geral de amanhã, da Legião da Mulher Brasileira

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma assembléa geral da Legião da Mulher Brasileira. Consta da ordem do dia dessa assembléa a organisação do programma de ensino.

Preso quando conduzia o roubo

João de Souza é um ladrão que, apezar de ser maneta, traz em constante actividade a policia do 22º districto, em cuja zona estabeleceu o seu quartel-general. Hontem, á noite, foi Souza preso, quando conduzia, pela estrada da Penha, na estação desse nome, duas cabras roubadas. Está sendo convenientemente processado.

Aggressão a páo

O pedreiro João de Oliveira, morador á rua Montevidéo, na estação da Penha, hontem, á noite, no botequim de Antonio da Silva, na rua onde mora, foi aggredido a cacete por Arthur de tal, que se evadiu.

João, que está ferido na cabeça e no braço esquerdo, foi medicado pela Assistencia, e a policia do 22º districto abriu inquerito.

MAIS UMA QUE APPARECE...

A's autoridades do 22º districto foi entregue, hoje, pela manhã, pelo Sr. Manoel José de Queiroz, proprietario da Padaria das Familias, á estrada de Bomsuccesso 806, na estação desse nome, uma bomba de dynamite. E' que o seu empregado José Fagundes de Souza, pela madrugada, vindo á frente do estabelecimento encontrou, encostada a uma porta, o petardo.

O ADELINO NEM OS DE CASA RESPEITA...

Acordou hoje de máo humor o nacional Adelino de Oliveira. Reside elle com seu pae, Manoel dos Santos e sua irmã Luzia Ribeiro, de 15 annos, á rua Portella n. 197, em Madureira.

Logo que se levantou, Adelino teve uma discussão com o seu progenitor e o teria esbordoado, se o pobre homem não se humilhasse. Querendo, porém, uma victima á sua bilis, o perverso, por uma questão de nonada, deu uma meia duzia de correadas na irmã, ferindo-a no pescoço.

Adelino foi mettido no xadrez do 23º districto.

O Balbino tem a mania de bater na amante

A nacional Rita Maria de Jesus, de côr preta, com 38 annos, moradora á estrada de Maria Angú, na estação de Olaria, com seu amante Balbino Affonso, é por este constantemente espancada.

Hontem, á noite, Balbino, completamente embriagado, reproduziu a scena, sendo, por isso, preso e recolhido ao xadrez do 22º districto.

CORPO CORAL ITALIANO

Convida-se os coros para os ensaios de espectaculo e coros em homenagem ao cruzador "Roma, ás 8 1/2 de segunda-feira, na caixa do Theatro Lyrico, gentilmente concedido pelo prezado Sr. José Loureiro.

Mº. Alessio Filippo.

VISÕES DE ARTE

Para a Sociedade Franceza de Beneficencia

Realisa-se hoje, ás 9 horas da noite, mais uma exhibição autochromica, sob a direcção de Mr. W. Sandoz e Mme. Lantés.

Tal como as anteriormente realisadas, esta exhibição vae por certo alcançar um grande successo tanto mais que é a favor da Sociedade Franceza de Beneficencia. Effectua-se no salão de festas do Lycée Français, á rua do Cattete 351, constando a primeira parte de vistas do Oriente, da França e do norte da Africa e a segunda parte só de vistas de Fontainebleau.

Pede-se ao "chauffeur" que no dia 19, ás 7 horas da noite, conduziu um casal á rua Souza Franco n. 112, em cujo carro foi esquecido um livro de poesias em preparo, o favor de telephonar para Villa 487 — Medeiros.

CORRESPONDENCIA D' "A NOITE"

J. C. — Sua carta, datada de 18, é improcedente em suas considerações. Os convivas foram para a Academia de Letras, no dia 24, receber os que ali serão pronunciados. Demais, os discursos [illegible] salão de [illegible] dade para [illegible] da "Moreninha".

NAS DOBRAS DE UM MYSTERIO

QUEM SERIA ?

Para a policia que está em investigações não tendo, por emquanto, nada de positivo apurado, constitue um mysterio o encontro, hoje, de manhã, do cadaver de um recem-nascido, dentro de uma caixa de papelão velha, collocada á porta da casa n. 89 da rua do Chichorro, em Catumby.

O cadaversinho, que é de uma creança do sexo feminino, côr branca, apresentava signaes evidentes de estrangulamento ou o que com isso se pareça. Esses vestigios foram verificados pelas autoridades que, recolhendo o pequenino corpo, fel-o remover para o necroterio, abrindo inquerito a respeito do impressionante caso.

Quem seria que para esconder o seu crime abandonaria ali a creança, desapparecendo?

Varias já têm sido as syndicancias, tendo a policia do 9º districto procurado ouvir pessoas que residem na tal casa n. 89 e nas visinhas, afim de ver se descobre o autor de tão nobilitante feito...

A CREAÇÃO DOS TRIBUNAES REGIONAES E A SUA EVIDENTE INCONSTITUCIONALIDADE

O caso dos Tribunaes Regionaes, que pretendem o governo e o Senado crear, por isso mesmo que é um caso nacional, tem, felizmente, despertado a opinião publica, tornando nella interessados todos os brasileiros que se preoccupam com a sorte do nosso paiz. Assim é que, havendo recebido, nas linhas adiante, a opinião do advogado Dr. Joaquim Luiz Soares, publicamol-a tal qual se acha redigida:

"O "Jornal do Commercio", em seu numero de 15 do corrente, na primeira de suas "Varias", ataca o Egregio Supremo Tribunal, por se ter declarado, em seu Regimento, segunda instancia unica nas causas federaes. Com esse procedimento, diz o referido jornal, aquella mais alta corporação judiciaria deu um golpe de morte no regimen da harmonia dos poderes politicos estabelecida na Constituição de 24 de fevereiro; porquanto, sem esse especifico, antecipou a sua opinião contra o projecto de lei favoravel á creação de tribunaes regionaes, com poderes de decidirem em segunda instancia.

Não ha tal. Só quebra a harmonia constitucional o poder que exorbita da esphera de acção que lhe é traçada no pacto fundamental.

Ora, o Supremo Tribunal, registrando em seu Regimento o texto constitucional que lhe dá competencia de julgar em segunda instancia as causas federaes, não usurpou funcções do Congresso, nem interpretou poder legislativo federal. Ao contrario, simplesmente inscreveu no circulo de sua competencia administrativa (Const. Fed. art. 58) um preceito constitucional que o legislativo parece querer depreciar. Neste caso, quem pretendeu evidentemente dar rude golpe na harmonia dos poderes politicos não foi o Supremo Tribunal e sim o legislativo; ao contrario do que pensa o "Jornal do Commercio".

De feito; a Constituição Federal, no art. 59, regra II dá ao Supremo Tribunal a jurisdicção appellada ordinaria nas causas julgadas pelos juizes e tribunaes federaes e pelo proprio nas causas de seu privativo processo e julgamento, quando assim dispõe:

"Julgar em grão de recurso as questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes, assim como as de que tratam o presente artigo, parag. 1º e o art. 60."

O que quer dizer que o Supremo Tribunal é sempre um Tribunal de recurso, quer de suas proprias decisões, quer das dos juizes e tribunaes federaes.

Desviar essa competencia daquella mais alta Côrte de Justiça para commettel-a, embora parcialmente a quaesquer tribunaes que o legislador ordinario possa crear com fundamento no art. 55 da Constituição, é sem duvida diminuir as attribuições que a mesma Constituição, como expressão da soberania do povo, conferiu taxativamente ao Supremo Tribunal.

Demais, houve nos Estados Unidos, de onde proveiu o nosso direito federativo uma praxe antiga que ali deu os melhores resultados, e era a de ser consultado o Supremo Tribunal (Supreme Court), sempre que o legislativo ou o executivo se empenhava em fazer qualquer acto que directamente interessasse á organisação judiciaria.

Portanto, se o Supremo Tribunal declarou em seu Regimento uma provisão constitucional referente á sua organisação, quando por acaso o Congresso estava cogitando de interpretal-a, sem consultal-o e diminuindo-lhe as attribuições, é claro que a denuncia do conflicto, se conflicto houve, só foi provocado pelo Congresso ou pelo "Jornal do Commercio"...

Dos muitos constitucionalistas que ultimamente têm apparecido, alguns sustentam a impagavel doutrina de que o Congresso póde dar aos tribunaes que crear attribuições de julgar em grão de recurso, isto é, a jurisdicção federal appellada; porque a Constituição, dando ao Supremo Tribunal o direito de julgar em recurso as questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes não empregou a palavra *todas*, para fazer comprehender todas aquellas questões.

Nada ha de mais absurdo do que semelhante doutrina. Em primeiro logar, é regra sediça na hermeneutica federativa que todo o poder ou faculdade concedida constitucionalmente a um dos orgãos do governo envolve a idéa de recusar ou prohibir aos outros o exercicio dessa mesma faculdade. Em segundo logar, sendo art. 59, regra II da Constituição remissivo ao seu parag. 1º e ao art. 60, *ipso facto* estão ali comprehendidas todas as causas federaes; e seria, portanto, commetter um pleonasmo grosseiro, se o legislador constitucional tivesse empregado a expressão *todas*.

A instituição dos tribunaes federaes, como quer crear o Congresso é um attentado á Constituição com prejuizo das faculdades concedidas ao Supremo Tribunal.

Se é erronea esta minha humilde opinião, não devo ser della culpado, pois que a aprendi nos melhores doutores do direito federativo americano, sob a indicação do grande genio deste seculo que é Ruy Barbosa.

Nictheroy, 17 de junho de 1920. — *Joaquim Luiz Soares*."

"ACTUALIDADE"

Circulou, hoje, mais um excellente numero deste bem feito semanario de João Lima, vindo, como sempre, cheio de importantes novas politicas.

Tambem a agua vae encarecer!

Mais uma opinião contraria á cobrança por hydrometro

O projecto, apresentado no Senado, pelo Sr. Octacilio Camará, estabelecendo a cobrança do consumo d'agua por hydrometro, continua a preoccupar os estudiosos do importante problema do abastecimento d'agua, á nossa capital.

A suggestão do senador carioca tem encontrado oppositores, e hoje transcrevemos uma carta, que nos enviou um leitor da A NOITE:

"Sr. redactor — Saudações — Publicastes ha dias interessantes observações de dous funccionarios da Repartição de Aguas, sobre o importante problema do abastecimento d'agua desta capital. Entretanto, outras consequencias do fornecimento unico por hydrometros não foram ainda previstas.

Como sempre acontece, no nosso paiz, as idéas boas e más são logo levadas á pratica, sem o necessario estudo e exame dos seus resultados futuros, e dahi a imperfeição dos nossos serviços publicos; as boas idéas perdem a sua virtude, com a pratica, mal applicadas; e as más, quasi sempre, vêm precedidas de interesse proprio e só podem produzir resultados negativos.

O fornecimento d'agua, feito exclusivamente por hydrometro, parece, á primeira vista, trazer vantagens para o Estado, quando o resultado é completamente diverso, pelas razões seguintes: as 91.000 pennas d'agua estabelecidas nesta cidade, são pagas em relação aos valores locativos dos predios, conforme determina o regulamento approvado pelo decreto 3.055, de 24 de outubro de 1898, variando as importancias annuaes, entre 36$000, 54$000, 72$000 e 90$000. Ora, os menores valores locativos obrigam o pagamento de 36$000 por penna, e, portanto, verificando-se o augmento extraordinario, que vêm tendo os alugueis de casa, podemos tomar em média 54$000, por penna, o que produz o seguinte resultado: 94.063 pennas a 54$000, 5.079:402$000.

Tomando-se, agora, em logar de pennas, um numero egual de hydrometros (pondo-se de parte 11.139 hydrometros já existentes, que registam os consumos, para fins industriaes) e considerando uma média de consumo de 1.000 litros diarios (1m³000), por hydrometro, com a taxa de 50 réis, julgada razoavel, no projecto do Sr. Octacilio de Camará, tem-se o seguinte resultado: 94.063 hydrometros fornecendo 365 metros cubicos cada um, annualmente, registarão......... 34.332.995,m³000, que, pagos a 50 réis, representam a importancia de 1.716:649$750. Basta prender a attenção nestas duas importancias, para verificar o absurdo de tal economia, que por artes do diabo, ou das más idéas, se transforma num prejuizo de .... 3.362:752$250.

Convem notar, ainda, que a agua, por metro, só será paga quando realmente consumida, o que levará os consumidores a economias forçadas, ao passo que a penna d'agua é paga pelo proprietario, integralmente, sem interrupção, desde que é estabelecida, não se dando, entretanto, desperdicios em virtude da fiscalisação do consumo, feita pela repartição competente, por intermedio dos seus fiscaes, encarregados de visitas domiciliarias e de inspecção, e das canalisações internas dos predios. Se bem não são mantidos esses serviços é em virtude de deficiencia de pessoal, podendo os mesmos ser effectuados com efficacia.

Parece haver mais criterio em cobrar a agua por hydrometro, isto é, realmente consumida, mas convem ainda notar que o estabelecimento de uma penna d'agua custará vinte vezes menos do que a collocação de um hydrometro, podendo-se considerar para as pennas d'agua uma installação unica, pela durabilidade destas em funccionamento, emquanto que o hydrometro precisa, pelo menos, duas limpezas por anno, além dos concertos que, invariavelmente, necessita, com pequenos periodos de funcção, não contando os casos de inutilisação completa, que obrigam a sua substituição.

Todos esses resultados precisam ser devidamente estudados, attendendo á importancia do serviço e de ser um elemento imprescindivel a agua que se consome em nossas habitações.

O nosso clima não permitte que se faça economia de agua e, portanto, devemos observar que as grandes reformas, que affectam os interesses geraes, não devem ser levadas a effeito, sem que sejam ouvidos os mais competentes no assumpto."

ESTES SÃO VERDADEIROS SALTEADORES DE ESTRADA!

Uma carta do Sr. Matta Simplicio, de Divinopolis

Do Sr. Matta Simplicio, redactor do "Reformador", de Divinopolis, recebemos uma longa carta, contestando os termos de um telegramma do nosso correspondente ali, sobre a conducta do pessoal da Oeste de Minas.

Diz o referido missivista que não chegou a ser exercida, na referida via-ferrea, uma fiscalisação especial, e que o accrescimo de rendas provém, em grande parte, da encampação de um trecho da E. F. Goyaz. Constata a demissão de tres empregados em consequencia da alludida fiscalisação, pois que, de facto, foram demittidos dous funccionarios, da estação de Formiga, por terem prejudicado o commercio. Na estação de Matheus Leme saiu, recentemente, um funccionario, em virtude da sua promoção a inspector de districto. Quanto á saida do funccionario da Central do Brasil, em commissão na Oeste de Minas, Sr. Franklin Nunes, diz o redactor do "Reformador" que ella não foi motivada por ameaças do pessoal, que ficou, por signal, bastante pesaroso pelo facto.

Remetteu-nos ainda o Sr. Matta Simplicio alguns exemplares do seu jornal, em que vêm assignaladas muitas referencias ao estado de desorganisação da Oeste de Minas.

Uma carta do agente de Matheus Leme

Ainda sobre o mesmo assumpto, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Attenciosas saudações — Pedindo agasalho nas columnas do vosso conceituado jornal, para estas linhas, certo de que não deixareis de publical-as, de accordo com o vosso programma de "justiça e verdade", venho trazer o meu energico protesto, em meu nome e no de meus collegas, contra o capcioso telegramma que de Bello Horizonte foi expedido para A NOITE, no dia 2 do corrente, taxando os funccionarios da Estrada de Ferro Oeste de Minas de deshonestos e salteadores de estrada.

Entre os alludidos funccionarios, que, na sua maioria, são leitores assiduos da A NOITE e onde esse jornal é carinhosamente acolhido, causou a mais desagradavel impressão e surpreza o telegramma em questão, que não passa de uma infame calumnia, inquestionavelmente, forjada por algum espirito perverso e despeitado, pois tudo quanto diz o alludido telegramma nada mais é do que um amontoado de mentiras indecentes e sem o menor fundamento.

Vejamos: noticiando a demissão de dous funccionarios da estação de Matheus Leme e outros tantos da estação de Formiga, o gracioso autor da noticia que instruiu o telegramma mentiu descaradamente, por isto que, a estação de Matheus Leme só possue um unico funccionario, o agente, signatario destas linhas, que, até esta data tem sua fé de officio completamente limpa e sem macula, o que prova com o testemunho da propria administração da Oeste, onde continua prestando os seus serviços, na estação de Matheus Leme, na qual nem sequer foi effectuada qualquer fiscalisação de caracter especial, por não ter havido nenhuma irregularidade. Quanto á estação de Formiga, consta que, effectivamente, se deu ali uma irregularidade, praticada por um dos seus conferentes, irregularidade essa que está sendo devidamente apurada, mas, mesmo assim, o funccionario responsavel não foi demittido ainda; apenas está suspenso, aguardando a conclusão do processo referente ao caso. Todavia, quero crer que, mesmo na hypothese de ficar apurada qualquer falta contra o funccionario em questão, não se podem julgar todos por um.

O pessoal da Oeste, na sua totalidade, são pessoas honestas e cumpridoras de seus deveres. Quanto ao empregado da Central, o Sr. Franklin Nunes Pereira, que aqui exercia, em commissão, o cargo de sub-inspector do Trafego, retirou-se da Oeste não apavorado, sob a pressão de ameaças de quem quem quer que seja, mas, exclusivamente, por sua livre e espontanea vontade, em consequencia de achar-se prejudicado com seu afastamento da Central, onde era considerado "ausente". Este senhor só deixou amigos e admiradores entre os empregados desta Estrada, o que poderá ser confirmado por elle proprio. Eis a verdade. Antecipando a minha profunda gratidão, em meu nome e de meus honrados collegas, pela publicação destas linhas, sou o admirador, etc. — Theopisto Maciel."

Á SAIDA DOS "BOHEMIOS"

Houve um estouro e um conviva sáe ferido

Tem o titulo de "Bohemios de Paula Mattos", um club dansante, ha muito installado na rua de Catumby n. 109, onde, de quando em quando ha bailes retumbantes com despropositada frequencia do pessoal da zona...

Ainda esta madrugada o club esteve repleto a ponto de quasi ninguem poder mexer-se... E entre os convidados lá estava firme — como pão de Loth" de toda a festa, como o chamam — o Waldemar de Aguiar, rapaz ainda que acaba de ter a sua maioridade e que já tomou um verdadeiro vicio pelas bebidas alcoolicas.

Por isso é que, não raro, Waldemar quando vae a uma brincadeira, entra a exhibir-se de tal modo que chega até a irritar a todos, como succedeu desta vez.

Quando elle deixava os "Bohemios", já ao raiar da aurora, e descia a escada que dá para a porta da rua, vinha cáe aqui, cáe ali, bamboleando tremendamente. Uma pistola que tinha no bolso (o pessoal masculino quasi todo só vae aos Bohemios, armado), caiu, disparando um tiro, indo a bala ferir Waldemar, o proprio dono da arma, no ventre.

Foi o facto assim contado pela propria victima e outros convidados que estiveram na delegacia do 9º districto onde ficou registado, sendo aberto o inquerito para apural-o, devidamente.

Com os successos do tiro, foi um zum-zum medonho no club que, geralmente, acaba as suas festanças com um incidente desagradavel.

O ferido teve os curativos da Assistencia, indo metter-se em casa, á rua de Sant'Anna n. 29.

O RIO COMMERCIAL

A Cabral & C., é a firma organisada para o commercio de pharmacia, pelos socios solidarios D. Augusta Cabral e de industria Sr. Pedro de Hollanda do Rego Barros.

Barros & Sanches, é composta dos socios solidarios Srs. Augusto Barros e Luiz Sanches, para o de perfumarias.

— Para o de fazendas por atacado, formou-se a de J. Villela & C., composta dos socios solidarios Srs. João Maria Villela e Adelino Coelho de Sequeira.

— Para o de construcções e reconstrucções de predios fundou-se a J. Mourão & C., composta dos socios solidarios Srs. Joaquim Mourão e Francisco Rodrigues de Oliveira.

— Para o de seccos e molhados, organisou-se a de Esteves, Ribeiro & C., composta dos socios solidarios Srs. Arthur Marcio Baptista Esteves e José Ribeiro da Silva.

—A Companhia Brasileira de Seguros, com séde em S. Paulo, tem agora como agente nesta capital o Sr. A. G. Bueno, successor dos antigos agentes Bueno, Ramos & Guimarães. Seu escriptorio é á rua 1º de Março 4, sobrado.

—Para o commercio de fabricação de cerveja organisou-se a firma Lisboa Caldas & Paiva, composta dos socios Srs. João Lisboa, Albino Caldas e Manoel Gomes de Paiva.

—Portella & C. é a firma organisada para a exploração duma fabrica de vidros e composta dos socios Srs. Alexandre Teixeira e Luiz de A. Portella.

—Está constituida a firma F. Lins & C., composta dos socios solidarios, Srs. Dr. Fernando Oiticica da Rocha Lins e Ary Martins, para o commercio de commissões.

Egualmente a de Raul Pareto & C., para o commercio de cartonagem, composta do socio solidario, Sr. Dr. Raul Carlos Pareto, e do de industria, Sr. Duarte Estêves de Almeida.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Tosca", no Municipal

Em récita extraordinaria, a empresa concessionaria do theatro Municipal fez cantar, hontem, ali, a opera tão nossa conhecida, infelizmente, tão nossa conhecida: *Tosca*. Foi um bom espectaculo, notadamente na parte entregue ao Sr. Beniamimo Gigli, festejado tenor a quem tanto se applaudiu na *Gioconda*. Aquellas paginas que se assobiam por ahi em quaesquer logares — a "racondita armonia" e *lucevan le stelle* — foram cantadas por Gigli, extraordinariamente, sendo obrigado a bisar aquella ultima, para ameaça das "torrinhas" virem abaixo! A Sra. Geneviève Vix, fazendo a *Flora Tosca*, não poude reparar o discutivel insuccesso de sua estréa na *Thais*, e tomára que o possa fazer amanhã, interpretando a deliciosa *Manon*. Coube ao Sr. Rossi-Morelli cantar e representar o *Scarpia*, do que se saiu muito bem. A orchestra do maestro Vitale, sob a direcção do Sr. Bellezza, tal qual aconteceu no *Andréa Chenier*, andou a deixar saudades da regencia do seu verdadeiro director.

NOTICIAS

Duas noticias estrangeiras, que nos interessam

E' o "Diario de Noticias", de Lisboa, que, no seu numero de 28 do mez proximo passado, nos dá duas noticias, que interessam o publico carioca, e que, por isso mesmo, vamos transmittir aos leitores. Ellas referem-se, em primeiro logar, ás festas artisticas de duas atrizes estimadas da nossa platéa, e que são Palmyra Bastos e Cremilda de Oliveira, e, doutro lado, ás primeiras representações de peças, das quaes uma será novidade para o Rio. E vem a proposito, porque essas a[c]trizes e as companhias em que, actualmente, trabalham, virão, breve, a esta capital. De Palmyra Bastos diz o jornal lisboeta ter sido um successo a festa. Representou-se o drama de Sardou, "Fedora", onde Eduardo Brazão, Palmyra Bastos, Maria Pia, Raphael Marques e Erico Braga lograram os melhores applausos da assistencia. A peça, cuidadosamente ensaiada e posta em scena por Ignacio Peixoto, teve trabalhos de scenographia, muito elogiados, de Calderon, Amancio, Serra e Renda, Mergulhão e Campos de Oliveira. Uma commissão de senhoras e artistas collocaram, em scena aberta, ao peito de Palmyra Bastos, as insignias de S. Thiago, acto que a poetiza Branca Collaço illustrou com a leitura de um soneto de sua lavra. A festa de Cremilda de Oliveira decorreu, tambem, com successo, tendo sido assistida, pela primeira vez, pelo publico portuguez, a representação da opereta "Moinhos que cantam". Trata-se de uma opereta de costumes da Zelandia e de que é autor o maestro hollandez Van Oost. A critica lisboeta elogiou a peça, quer no seu libreto, quer na partitura. Cremilda, Salles Ribeiro e Irene Soares, interpretes dos principaes papeis, foram applaudidos.

A lyrica official — A estréa de amanhã

Está annunciada para amanhã, em récita do 1º turno da temporada lyrica, que ora se desenvolve, no Municipal, a audição da "Manon", de Massenet. Como attracção desse espectaculo, ha a estréa do tenor Lawri Volpi, desconhecido do publico carioca, pessoalmente, pois do seu nome chegaram aqui os écos dos louvores proporcionados pela critica européa. E uma nota interessante sobre esse artista é de que elle é formado em direito, pela escola de Roma, em cujos auditorios advogava, quando rebentou a guerra. Ahi, entrou para o exercito italiano, voltando do campo de batalha com o posto de capitão e varias decorações por actos de bravura, dos quaes, tambem, guarda algumas cicatrizes dos ferimentos recebidos. Ha seis mezes estréou, em Roma, no Constanzi, com successo.

Companhia Chaby Pinheiro

Está a poucas horas do porto desta capital o paquete inglez "Almanzerra", a cujo bordo viaja a companhia Chaby Pinheiro. E, assim, está, tambem, prestes a inaugurar-se a temporada theatral do Palace Theatre, que, pela procura que os bilhetes para os primeiros espectaculos estão tendo, promette decorrer animadamente. A troupe Chaby Pinheiro traz, no seu elenco, entre muitas figuras novas para a nossa platéa, os nomes conhecidos de Beatriz de Almeida, Belmira de Almeida, etc.

A montagem da "Flor Tapuya"

Se bem que tivessemos salientado, e comnosco outros collegas, o apuro com que foi apresentada ao publico a opereta sertaneja "A Flor Tapuya", ora em scena, com justificado successo, no S. Pedro, não é demasiado repisar-se nesse ponto. Desta vez até, a preoccupação constante da empresa daquelle theatro de montar com o maior rigor as peças nacionaes que ali se representam, teve a dar-lhe brilho a felicidade dos trabalhos dos scenographos, machinistas, electricistas, costureiras, etc. Em a "Flor Tapuya" nota-se, sobretudo, uma grande propriedade do ambiente. E isso tem avultado o exito dessa interessante opereta sertaneja.

Distribuição da "Flor de Maio"

"Flor de Maio" é a peça de A[rmando] Guimarães, e que vae substituir, no elegante theatrinho, "O homem da cadeirinha". Essa peça tem esta distribuição: Alexandre Azevedo fará um abbade: é um velho de 60 annos; Ferreira de Souza defenderá um outro velho, o "João"; Augusto Annibal será um boticario; Oscar Soares um sachristão; José Soares um elegante; Judith Rodrigues uma velha de 55 annos; Hortensia Santos, a "Flor de Maio", uma mocidade desabrochada; e Iracema de Alencar, uma lisboeta. A peça de Guimarães terá rigorosa montagem. Sua primeira representação será amanhã.

A temporada Bonetti

Escrevem-nos:

"Como já está annunciado, será a companhia actualmente arrendataria do Colon, de Buenos Aires, que occupará o Municipal na segunda temporada lyrica, cabendo-lhe organisar os espectaculos de gala em honra do rei da Belgica. A essa tempo Buenos Aires estará provavelmente a ouvir as operas que nos são dadas agora. Segundo noticias da capital portenha, alguns dos espectaculos realisados no Colon alcançaram grande exito. A representação do "Ré de Lahore", por exemplo, foi um sumptuoso espectaculo com a sua montagem grandiosa e toda a sua immensa enscenação. Alliás, uma exhibição completa da opera de Massenet, como ahi conseguiu a companhia Bonetti, põe em scena mais de 500 pessoas, e isto dá idéa da grandeza do espectaculo. Actualmente a companhia do Colon prepara uma novidade, que nós tambem assistiremos em setembro pela primeira vez. Trata-se de "Phedra", a opera do maestro Pizzetti, composta sobre o libreto de Gabriel D'Annunzio. Entre os artistas da companhia Bonetti ha alguns de real valor, com quem a nossa platéa vae travar conhecimento. O joven tenor Voltolini, o barytono Galeffi, a soprano Claudia Muzzio têm recebido calorosos elogios da critica e do publico platino. Notam-se tambem, no corpo de bailados da companhia Bonetti, a primeira bailarina Maria Chabelska, os bailarinos Vronskaia e Davil, e o bailarino e choreographo Jakovleff.

— Está marcada para 1 de julho proximo a estréa da companhia Leopoldo Fróes, no Lyrico.

— Espectaculos para hoje. Municipal, "Andréa Chenier"; Republica, "Miss Diabo"; Recreio, "O 31"; Carlos Gomes, "Salomé"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; S. José, "Pé de anjo"; Trianon, "O homem da cadeirinha"; Democrata, variado.

OS TAIFEIROS DO LLOYD FAZEM VARIOS PEDIDOS

Fomos procurados por um grupo de taifeiros do Lloyd Brasileiro, que veiu solicitar-nos o pedido de varias medidas que julgam justas. E cifra-se no seguinte o que tanto desejam: ser-lhes concedido, tres dias antes da partida, o serviço de rancho a bordo, o custeio (troca de materiaes para as camaras, etc.) e o respectivo pagamento para terem tempo de fazer algumas compras em terra. Todo isto tem sido feito, até agora, só na vespera da partida. Mas pedem os mesmos taifeiros que lhes sejam facultados os guindastes porque os respectivos officiaes, [ne]gando-os terminantemente, julgam que [el]les só poderiam aproveitar os commissarios de bordo, quando o serviço é, afinal, do proprio Lloyd!

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO JOCKEY-CLUB — Ficou constituido de oito pareos o programma para as corridas de domingo, 27 do corrente, no Jockey-Club. Os proprietarios não attenderam, é certo, como deviam á excellente chamada do projecto de inscripções, mas, mesmo assim, o programma ficou bom e capaz de proporcionar aos sportsmen uma agradavel tarde turfista. Nos oito pareos são parelheiros de destaque: pareo Criterium — Bemvinda, Eclipse e Amaneri; pareo 16 de Julho — Tommy, Miau e Martingal; pareo Prado Fluminense — Miracle, Guinéo e Servio; pareo Major Suckow — Gladiola, Tabyra e Cravina; pareo Animação — Horacio, Pila e Morenito; pareo Internacional — Tommy, Mulatinho e Pégaso; Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires — Lampeira, Moonstone e Caricato; Classico S. Francisco Xavier — Liniers, Bombazo e Ramalero.

Football

ESTATISTICA DOS PALPITES — Para os seis jogos que haviam sido mantidos pela Liga Metropolitana para serem realisados hoje, os socios da Associação de Chronistas Desportivos, que figuram nos concursos de palpites, deram as seguintes indicações: 1ª divisão — Bangu' 30 e Villa Isabel 5; 2ª divisão — Carioca 20, Mackenzie 11 e quatro empates; Vasco da Gama 28, Hellenico 5 e dous empates; Americano 34 e F. C. Brasil 1; 3ª divisão — Ypiranga 26, Exiles 8 e um empate; Bomsuccesso 29, Campo Grande 5 e um empate. O total de goals de cada team foi prognosticado pelos chronistas da seguinte fórma: Americano 185, Bangu' 103, Vasco da Gama 101, Bomsuccesso 100, Ypiranga 93, Carioca 84, Mackenzie 73, Hellenico 66, Villa Isabel 60, Campo Grande 57, Exiles 55 e S. C. Brasil 39. Pelo exposto são clubs favoritos: Bangu', Carioca, Vasco da Gama, Americano, Ypiranga e Bomsuccesso.

RAMOS F. C. — Em assembléa geral extraordinaria, realisada no dia 16 do corrente mez, foi eleita para presidir os destinos do club, durante o anno social de 1920-1921, a seguinte directoria: presidente, Mario Soares Pinto; 1º vice-presidente, Henrique da Fonseca e Souza; 2º vice-presidente, Bernardino Rebello; 1º secretario, José F. Dumiense de Souza; 2º secretario, Argemiro da Fonseca e Souza; 1º thesoureiro, Luiz Manoel Pires; 2º thesoureiro, Antonino Mourão; procurador, Horacio Morel; director sportivo, José Soares Pinto; commissão de syndicancia: João da Silva, Cyrenio Moreira e José Ferreira de Andrade; commissão de sport: Claudionor Lemos, José Corrêa de Athayde e Mario Soares Pinto Filho.

LIGA C. DE D. ATHLETICOS (Nota official) — Foram tomadas as seguintes resoluções na ultima assembléa geral, realisada em 11 do corrente: a) Acceitar o pedido de demissão solicitado pelo Sr. Mario Bethlem, do cargo de presidente da Liga, o que foi feito com pezar; b) Considerar vago o cargo de membro da commissão de syndicancia e informações, em vista da renuncia apresentada pelo Sr. Albano Fonseca; c) Eleger para o cargo de presidente o Sr. Herellio Motta; d) Considerar vago o cargo de vice-presidente, em vista da eleição do Sr. Herellio Motta para o de presidente; e) Eleger para o cargo acima, de vice-presidente, o Sr. Antonio Pinto Vieira; f) Effectivar a eleição do Sr. Jorge Sandes para o cargo de membro da commissão de syndicancia e informações; g) Lançar em acta um voto de homenagem pela data de 11 de junho, que recorda um dos factos mais brilhantes do heroismo nacional.

Resoluções da directoria — Em sua sessão de hoje a directoria resolveu: a) Fazer realisar hoje o jogo Casa Leitão x Dias Garcia; b) Nomear interinamente para os cargos vagos na commissão de football os Srs. Enrico Salgado e Edgard Beauclair Junior; c) Approvar a lista de inscripção n. 47.

COELHO NETTO A. C. X INTERNATO DO PEDRO II — Amanhã haverá um match amistoso entre a équipe secundaria do Coelho Netto A. C. e a dos alumnos do Internato Pedro II (quinto anno). O jogo realisar-se-á ás 9 horas da manhã, no campo de S. Christovão. A équipe do Coelho Netto será a seguinte: Jayme; Orlando e X. X.; Daniel, Valdemar e Zenobio; João, Toinho, Ferraz, Arnaldo e Gusmão. O captain do Coelho Netto solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 9 horas da manhã, no referido local, assim como o das respectivas reservas: Camarinha, Igno, Silvio, Moura, Gilberto e George. Servirá de arbitro o sportsman José Maria Pereira, funccionario do Internato Pedro II.

MISERIA E FOME — A directoria deste club espera o comparecimento de todos os socios quites á assembléa geral extraordinaria que será realisada amanhã, ás 8 horas da noite, para assumptos importantes de interesses sociaes.

Automobilismo

EXCURSÃO A GUARATIBA — Realisou-se a excursão a Guaratiba, promovida pela Associação Automobilistica Brasileira, que esteve imponente, devido ao grande numero de membros desta importante associação que na mesma tomaram parte.

Noticiario

UM ANNIVERSARIO NO VILLA ISABEL F. C. — A data de hoje, regista a passagem do anniversario natalicio do sportsman Floriano Assumpção, director sportivo do Villa Isabel F. C. Por esse motivo, será alvo de cumprimentos de seus amigos e consocios, aos quaes juntamos os nossos.

JOSÉ' JUSTO.

UM CONGRESSO DE EX-PADRES

Numa reunião de ex-padres, realisada em Bello Horizonte, ficou resolvido a realisação de um congresso e de uma série de conferencias, nas quaes tomarão parte oito ex-membros do clero romano.

O proximo congresso terá por objecto a discussão de relevantes assumptos, concernentes á propaganda evangelica, á questão social, á promoção de obras sociaes e á instrucção. As conferencias se realisarão no templo Methodista, á praça José de Alencar, do dia 23 ao dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite. Obedecerão ao seguinte programma:

23 — A reforma, pelo Rev. Constancio Omegna, ex-salesiano. 24 — O pseudo-sacrificio da missa através da historia, pelo Rev. Ricardo Mayorga ex-padre agostiniano. 25 — Christianismo e Romanismo, pelo Rev. Alipio G. de Barros, ex-vigario. 26 — Falsificações historicas, pelo Rev. Dr. Henrique Lima da Costa, ex-jesuita. 27 — S. Pedro nunca esteve em Roma, pelo Rev. J. Trentino Ziller, ex-padre franciscano. 28 — O Barsil christão e não romano, pelo Rev. Guaracy Silveira. 29 — A paz, a questão social e o Evangelho, pelo Rev. Dr. Victor Coelho de Almeida, ex-conego. 30 — Jesus unico Mediador. Justificação e salvação, pelo Rev. Hyppolito de Campos, ex-vigario de Juiz de Fóra.

O congresso será o primeiro no genero, que se realisa no mundo. E' o 1º Congresso de ex-padres, ministros de diversas denominações evangelicas.

NO FIM DA RUA GARIBALDI!

Lixo, animaes mortos, urubús, etc.

E' de admirar que a Prefeitura ou a Saude Publica ainda não tenham lançado as vistas para o aspecto triste e condições anti-hygienicas, que offerece o trecho comprehendido entre o fim da rua Garibaldi e rua Gratidão, na Muda da Tijuca, transformado, agora, em deposito de lixo e animaes mortos, por alguns moradores de pouco escrupulo. Ha dias era tal a fedentina que se exhalava de um cabrito em estado de putrefacção atirado ali, que os urubu's chegaram a affluir áquelle local.

Sendo aquelle trecho habitado por muitas e distinctas familias, em cujas residencias a policia sanitaria não deixa de fazer a sua visita periodica, é de esperar que as providencias não se façam esperar, por parte dos poderes competentes.

Consultorio medico

C. A. R. M. O. P. S. (Ouro Preto) — A sua quéda de cabellos tem como causa a syphilis, pois, é preciso que o amigo fique certo de que está no periodo secundario da syphilis, o que provam tambem todos os outros phenomenos que o incommodam. A origem de tudo isso foi aquelle accidente a que deu tão pouca importancia e de que presume ter se curado tão de pressa. Por consequencia no seu caso não póde haver hesitação: é tratar-se energicamente o mais depressa possivel antes que sobrevenham accidentes muito mais graves que pódem inutilisal-o para sempre. O tratamento deve ser constituido por uma série de novecentos e quatorze seguida logo por varias séries de injecções mercuriaes. Mas deve tratar-se já.

P. A. G. (Rio) — E' preciso que o amigo vá a um cirurgião porque o tratamento que deve ser applicado a um caso como o seu só póde ser operatorio. E é muito simples.

Mlle. M. U. S. I. C. I. S. T. A. (Lavras) — Essas suas espinhas hão de passar com a edade, senhorita. Em todo caso póde empregar contra ellas certos meios que lhe indico aqui. Assim, lave o rosto sempre em agua morna e, de vez em quando, retire os cravos por pressão. Após a lavagem do rosto deve applicar a seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua de rosas e agua fervida — em partes eguaes, q. s. por 100 grammas. E' preciso, além disso, que faça um tratamento geral: alimentação simples, sem comidas excitantes ou indigestas e intestinos desembaraçados.

M. A. L. V. A. (Rio) — Tenha a bondade de ler acima.

H. C. A. M. A. R. A. — Os remedios que lhe recommendo são o neuro-iodeto de Chapatol e umas injecções de metharsol Bonty. O primeiro deve ser tomado na dóse de uma colher de sobremesa ás refeições e as injecções devem ser feitas dia sim, dia não. Recommendo-lhe egualmente um regimen alimentar: pouca carne, abstenção de comidas excitantes e indigestas assim como de bebidas alcoolicas. Devo dizer-lhe, além disso, que não é de estranhar que a syphilis esteja em causa como é commum em estados como o seu.

B. A. R. R. Y. (Rio) — 1º — Não. 2º — E' possivel que assim aconteça, tudo depende da composição do remedio.

B. A. N. Q. B. E. L. G. (Rio) — O que o amigo tem é o systema nervoso deprimido e esgotado, por qualquer motivo. E' preciso, para que se cure que se submetta a um repouso mais ou menos longo, tanto intellectual como physico e que tome uma série de duchas escossezas e mesmo frias, conforme a reação que o amigo apresentar. Como remedios recommendo-lhe injecções de nevrosthenyl Granado e Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco d'agua ás refeições). E', além disso, necessario que trate da causa desse estado, e, neste particular, devo dizer-lhe que em casos como o seu, desempenha muitas vezes importante papel a syphilis.

S. O. F. F. R. E. D. O. R. A. (Minas) — E' bem possivel que a minha presada consulente esteja realmente soffrendo da espinha, como diz, mas não posso dizer-lhe, como quer, quaes são os symptomas que apresenta a sua molestia, porque não ha só uma, mas varias molestias da espinha e por consequencia os symptomas hão de variar conforme a natureza da molestia. E no seu caso é necessario não só que fique bem determinado se realmente se trata de molestia de espinha ou certa molestia dos nervos das pernas e, ainda mais, que se determine com exactidão a causa de semelhante molestia. Sinto não poder ser-lhe util, mas a distancia me impede que tenha uma opinião positiva.

J. R. F. O. (Rio) — Não deve variar. O remedio que está tomando é mesmo melhor do que o que lhe recommendaram e não manifestou ainda os seus bons effeitos porque é necessaria certo espaço de tempo para isso. Continue, pois.

R. R. (Rio) — Casos como o seu pódem ser melhorados e curados mesmo por um processo que consiste em uma reeducação da palavra, isto é, num verdadeiro exercicio de pronunciação. Deve procurar um especialista para que se submetta a esse tratamento.

A. N. J. O. (Rio) — Recommendo-lhe loções com agua de Alibour (uma parte para cinco de agua fervida) e a applicação da seguinte pomada: resorcina e acido salicylico — 50 centigrammas de cada, oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio — 4 grammas de cada e vaselina — 40 grammas. E' preciso, além disso, repouso absoluto da parte affectada.

Y. O. L. A. N. D. A. — Por que motivo? Estranha que peça, de maneira tão simples, semelhante cousa.

DR. AGAPITO DE LIMA

O 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

Mais memorias apresentadas: — 1.412 adhesões

Acabam de ser enviadas communicações de que serão apresentadas ao 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, a ser realisado em 15 de novembro do corrente anno, sob o patrocinio do Sr. presidente da Republica e sua Exma. senhora, mais as seguintes memorias: Dr. Zeferino de Faria, "Dos Asylos"; Dr. Alvaro Alvim, "Das telangectasias na infancia e seu tratamento pela radiotherapia"; Dr. Waldemar Schiller, "Hysteria e infancia"; Dr. Luiz Carlos de Oliveira, "Anomalias dentarias constatadas pela radiographia"; Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, "A endorinologia na infancia"; Dr. Sebastião Fernandes, "A creança, o vicio e o crime"; Dr. Manoel Dantas, "A protecção á mulher gravida"; Dr. Francisco de Oliveira Vianna, "O problema da educação da infancia entre as nossas populações ruraes"; Dr. Pedro Burlamaqui, "O medo nas creanças". Com estas sobem ao numero de 180 as contribuições scientificas e sociaes já promettidas para o alludido certamen que conta até agora 1.412 membros effectivos.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Cabo Frio, com carregamento de cal, á ordem, os hiates "Activo 2", "Amelia e Clara" e "Clotilde"; do Pará e Victoria, com varios generos, o paquete nacional "Borborema", consignado ao Lloyd Brasileiro; de Genova, Gibraltar e Bahia, o vapor italiano "Cervino", com gado em pé e varios generos, consignado a Martinelli & C., e de Buenos Aires, o paquete nacional "Minas Geraes", com 80 passageiros para o Rio.

ARTE CHINEZA

Um precioso album offerecido á — A NOITE —

O Sr. Yatu-sha Teng, ex-editor do "Shun pao", jornal que se publica em Shangai, na China, offereceu, á redacção da A NOITE, um mimoso album de gravuras chinezas e dous quadros de aquarella.

O album contém uma collecção de reproducções de obras escolhidas, de dous dos mais famosos artistas chinezes, que viveram em 1250 e 1400. A cada quadro corresponde um poema, escripto pelos maiores poetas chinezes. A selecção foi feita pelo "Club das Bellas-Artes Chinezas", sendo editora a "Livraria Correcta", de Shangai.

O Sr. Yatu-sha Teng, que chegou recentemente ao nosso paiz, veiu em missão de propaganda do ex-celeste imperio. O presidente da Republica da China incumbiu-o de presentear os jornaes mais importantes da America do Sul, com um exemplar do album.

A campanha patriotica pelo Recenseamento

O GRANDE CONCURSO DO — CLERO —

— Venha o recenseamento patriotico, esplendido hymno! — diz, em uma ordenação, o bispo de Coritiba.

A campanha patriotica pelo proximo Recenseamento acaba de receber um valioso adjutorio. O bispo diocesano de Coritiba, D. João, seguindo o exemplo do arcebispo primaz D. Jeronymo Thomé, da Bahia, acaba de dirigir, ao clero e aos fieis, do Estado do Paraná, uma bella ordenação, concitando-os a tudo fazerem, pelo bom exito do relevante emprehendimento.

A bella exortação de S. Rev. é concebida nos seguintes termos:

"*Ao Revmo. Clero e aos fieis da diocese de Coritiba e Estado do Paraná:*

Apresta-se o Brasil para, daqui a dous annos, celebrar condignamente a passagem do primeiro seculo da nossa independencia. Colonia portugueza desde a sua descoberta, ligado á metropole e della dependendo, emancipou-se nobremente, ao grito memoravel de Pedro I — Independencia ou Morte. — Partido do Ypiranga, no dia 7 de setembro de 1822, reboou este brado pela superficie do nosso territorio, sacudindo-lhe as faixas da infancia, firmando-lhe as bases que haviam de constituir a nossa nacionalidade, decidindo para sempre a nossa sorte e escrevendo no mappa dos povos, com as côres da nossa bandeira, a conquista da nossa independencia. Digno, justo, necessario, portanto, se celebre e commemore e assignale, com hosannas e festas e monumentos perennes, a passagem, primeira vez secular, de data tão historica, tão brasileira, tão nossa.

Entre os marcos centenarios que se hão de levantar e erguer, deseja e quer o governo da nossa Patria — e mediante decreto o está ordenando — figure e se faça o recenseamento geral da população do Brasil e, aproveitando a opportunidade, informações se collijam tambem, de interesse economico, no tocante especialmente á agricultura e á industria. E' ordem e desejo, intimação e convite, merecedores do mais prompto e leal, sincero acatamento.

Em triste fadario, necessario e preciso, de recensear e contar os seus Mortos, vemos a Europa neste momento, — fadario tambem, de sondar e avaliar e medir o fundo dos seus escombros, dos seus destroços e suas ruinas. Missão, não de luto, nem de dôr ou de lagrimas, a que nos impõe neste momento, o sentimento de patria, — nós vamos, sim, contar e cantar, com a nossa vitalidade, a nossa pujança e o nosso progresso. Ironia, dir-se-ia, em face da Europa? Não! Em face da Europa, valioso contributo foi, durante a guerra, e continúa a ser na transição da guerra para a paz, o do Brasil, que ao serviço da Europa quiz pôr, com a remessa avultada de emprestimos e mantimentos e viveres, medicos nos hospitaes e guardas nos mares, todo o seu carinho e todo o seu amor. Acaso, possivel ao Brasil fazer ainda mais? O Recenseamento a que se vae proceder, as informações que se vão recolher, darão a resposta: responderão Sim! Asphyxiada a Europa, olhares ella lança em derredor e ao longe, — impellida se sente para climas mais brandos, horizontes mais claros.

Jámais nodoou-se o Brasil, com guerra qualquer de cruenta conquista de homens ou terras. Cruzada, pacifica e de amor, sim, quer elle fazer — e precisa fazer — de homens e braços, de intelligencia e vontade, para a obra glorificante do constante progresso. Venha o Recenseamento, venha esse duplo recenseamento, realisar essa Cruzada e apontar aos que hão de ser conquistados, com a vigorosa extensão da nossa vida rural e o calor intensivo da nossa vida fabril, a exactidão mathematica do nosso numero e o forte dos nossos peitos que os estão convidando! Venha o Recenseamento — patriotico, esplendido hymno —, para dizer aos que hão de ser conquistados que o Brasil alarga os seus braços para, alegre, os acolher e saudar, porque serão consocios do honrado trabalho, cooperadores das virtudes e brios, coirmãos do amor ao mesmo Brasil!

Do Brasil, e do gesto que o Recenseamento traduz — longes competições, rivalidades, — orgulhar-se-á, de orgulho legitimo, mui justo e mui nobre, a America que é nossa, altamente ciosa dos seus grandes direitos, desvanecida dos povos immensos que a compõem e exaltam. Grandes povos, sim, sadios e fortes e dignos, onde — desconhecidos os processos que aviltam e infamam e degradam, deshonram e deprimem, enxovalham a humanidade, offendem e profanam vergonhosa e sacrilegamente o instituto sagrado do Matrimonio — os lares são ainda santuarios, — a familia tem o seu culto, — a prole, por mais numerosa, não se maldiz, por isto que é uma benção.

Para christãos, falando está, e escrevendo o bispo diocesano. E se todos os actos, particulares ou publicos, da vida do christão burilados devem ser pelos ensinamentos da fé, bastará agora, se fôr necessario, em face do que de todos exigindo está, e reclamando, o governo da nossa Patria, e perante os pequeninos sacrificios que acaso nos venha a custar, á memoria chamemos a tocante e mimosa passagem dos Livros Sagrados, preludiando o Nascimento do menino Jesus em Bethleém: — Appareceu naquelle tempo, um edicto de Cesar Augusto para que se fizesse o recenseamento dos habitantes de todos os paizes sujeitos ao imperio romano. Subiu tambem José da cidade de Nazareth, da Galiléa, á cidade de David, que se chamava Bethleém — a duas horas de Jerusalém e a tres dias de Nazareth, — porque era da casa e da familia de David, afim de se alistar com Maria, que ia ser mãe. Estando elles nessa cidade, completaram-se os dias da maternidade de Maria, e ella deu á luz o seu filho, envolveu-o em pannos e reclinou-o hum presepe, porque não havia, alhures, logar para elles.

Não ha muito, affirmou de vós, sacerdotes desta diocese, o vosso bispo em documento publico, transcorreram os vossos trabalhos e o emprego das vossas forças, no silencio e obscuridade, não raro, — desconhecidas passarem e permanecerem, muitas vezes, as vossas dedicações, — mas, que longe de se vos poder negar o merito, traduzem os vossos trabalhos e as vossas dedicações uma immolação de todas as horas, ao serviço da sociedade em que viveis, e das almas que vos estão confiadas. Pois bem; appellae tambem agora, para os constantes recursos da vossa dedicação, despertae em todos o bom-querer pelo duplo Recenseamento a que se vae proceder, — o respeito ás determinações que se vão executar, — o carinho, por uma obra de tanto patriotismo e alcance, afervorae, em uma palavra, o amor por mais esta causa do Brasil, em cujo nome vos estamos falando e abençoando.

Determinamos seja dada ao presente documento a maxima publicidade.

Residencia episcopal de Coritiba, 26 de maio de 1920. — *João*, bispo diocesano."

Uma propaganda aggressiva

Parece que na Galeria Cruzeiro ha adeptos fervorosos do "overall". E talvez com receio de que os outros duvidassem das suas idéas referentes ao vestuario, puzeram, desde logo, em pratica, um programma que deu maravilhosos resultados. Mandaram pintar a frontaria, no ponto onde os bondes baixam os estribos, e rara foi a creatura que passou por ali sem que as suas roupas de casimira tivessem ficado completamente sujas de tinta... Porque muitas foram as pessoas que vieram, todas mascarradas, em lastimoso estado, a esta redacção, formulando o seu protesto.

A CRISE DE HABITAÇÕES

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS APPLAUDEM O PROJECTO JANNUZZI

A firma Januzzi & Filhos tem recebido muitos applausos, de funccionarios publicos, na sua maioria, pelo seu projecto, ora em estudo pelo governo, da construcção de casas para o operario e empregados do Estado.

Entre as cartas recebidas por aquelles architectos estão estas, que o Sr. commendador Januzzi nos mostrou:

"Rio, 15-6-920. — Exmo Sr. commendador Januzzi. — Saudações respeitosas. — Venho apresentar-lhe os meus parabens pela sua idéa apresentada ao governo de construir casas para operarios e funccionarios publicos. E' uma idéa feliz essa, tanto pelo lado humanitario, como financeiro. V. S. prestará grande serviço ao povo e não terá prejuizo. Eu, como funccionario publico federal, desde já me comprometto a encommendar-lhe uma casa, em occasião opportuna, quando o governo e Congresso approvarem o seu plano. E faço questão de ser um dos primeiros freguezes. O admirador e Crdº. (assignado) — Dr. *Eduardo G. Badaró do Pedro II*."

"Exmo. Sr. commendador Antonio Januzzi — Francisco Juvencio Sadock de Sá, director-secretario do Circulo dos Operarios da União, em nome da classe que representa, vem trazer a sua illustre pessoa os seus applausos pela humanitaria idéa da construcção de casas ao alcance de todas as classes menos favorecidas da fortuna, problema urgente e do maior alcance; da maior utilidade social, moral e economica. Se V. Ex. resolvel-o, com a alta competencia que tanto o distingue, terá firmado no coração do trabalhador a mais sincera gratidão. Rio, 13-6-920."

"Srs. Januzzi, Filhos & C. — Estando publicado pela imprensa o que VV. SS. expuzeram ao Exmo. Sr. presidente da Republica, numa louvavel iniciativa de buscarem uma solução para o grave problema da habitação nesta capital, com o fim de negociarem com funccionarios e operarios da União a acquisição de immoveis, mediante condições que forem justas e equitativas; o abaixo assignado, 3º official da Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, com mais de dez annos de serviço publico e redactor da A NOITE e do "O Jornal", desejando adquirir um predio para sua residencia, vem solicitar a VV. SS. o favor de tomarem em consideração o presente "memorandum", afim de que seja em tempo assegurada ao signatario a precedencia da pretenção sobre as que, porventura, venham a chegar ao conhecimento dessa firma. Confiando no espirito de justiça de VV. SS., apresento os protestos de minha estima e distincta consideração. Districto Federal, 14 de Junho de 1920. (Assignado) — *Arthur Marques Lins de Albuquerque*."

Aos mesmos constructores foi endereçado o seguinte telegramma: "Partido Trabalhista Brasileiro, reunido em assembléa, resolveu felicitar e apoiar V. Ex., iniciativa tomada ante magno problema habitação operario, esperando governo saiba comprehender gravidade momento. (Assignado) — *Toledo Loyola*, presidente."

A CURA DO MORMO

Uma opinião contraria ao sacrificio dos animaes

Ha dias, tratámos das medidas, recentemente tomadas, pelos veterinarios officiaes, em relação á propagação do mormo, na cavalhada do Exercito. Não é do mesmo pensamento o Sr. M. Ferraz, que nos escreveu desta fórma:

— "Julgamos improcedente e injusta a medida adoptada pelos veterinarios do governo, de matar os cavallos do Exercito atacados de mormo como unico recurso para evitar o contagio da molestia e o soffrimento dos animaes doentes, e conhecendo como de facto conheço, um processo de cura, cuja applicação tem dado os mais positivos resultados, fiz por intermedio destas columnas, em fórma de carta, umas despretenciosas considerações sobre o assumpto, com o fim de aventar uma questão de real importancia para os cofres nacionaes, desfalcados annualmente em muitos contos de réis pelo exterminio de centenas de cavallos.

Veio ao meu encontro, tambem por estas columnas, um senhor, não só tentando deprimir-me com as suas tiradas de espirito, como dizendo terem os veterinarios do governo privado com sabios francezes e allemães, concluindo dahi que o unico recurso para se cobater o mormo é a matança dos animaes atacados. Disse mais que o mormo é incuravel, que a França e a Allemanha sempre adoptaram a mesma medida e que os cavallos mormosos devem ser mortos, até por um sentimento humanitario, para pôr termo aos seus soffrimentos.

Emfim, eu que não tive a ventura de privar com sabios, mas que me considero feliz por ter privado com criadores patricios, cujos conhecimentos praticos do assumpto, reputo muito superiores a certas pressumpções de estylo profissional, como argumento decisivo e irrefutavel nesta questão, faço ao governo a seguinte proposta: "Compro-lhe a quarenta mil réis cada um os cavallos atacados de mormo, compromettendo-me a retiral-os immediatamente e depositando o dinheiro necessario, bem como qualquer garantia exigida. Resido nesta capital, á rua Acre n. 96, sobrado, onde fico á disposição do governo, caso queira o mesmo dar-me a preferencia neste negocio que lhe venho de propôr.

ATÉ EM ALDEIA CAMPISTA!

A rua dos Artistas, entre as ruas D. Zulmira e Pereira Nunes, em Aldeia Campista, está cheia de valas, matto e aguas estagnadas. A Limpeza Publica não se lembra de passar por ali. Nem é para admirar. A rua chama-se dos Artistas e a fatalidade, a pouca sorte, persegue-os por toda a parte... Até em Aldeia Campista!

SOBRE O CONCURSO PARA INTENDENTES NO EXERCITO

Ainda uma vez recebemos mais a seguinte carta sobre o debatido caso do concurso para intendentes no Exercito:

"Sr. redactor da A NOITE — Assiduo que sou leitor do vosso vespertino, venho acompanhando com interesse a discussão que ha suscitado o concurso para official intendente do Exercito, e é assim que li hontem, uma carta na 1ª edição do vosso jornal, á qual não me posso furtar de lembrar ao missivista alguns topicos por elle esquecidos, do regulamento approvado pelo decreto n. 11.459, de 27 de janeiro de 1915.

Assim diz o art. 8º: "Só serão submettidos á prova oral e pratica os concorrentes que na classificação da prova escripta não excederem do numero fixado pelo Ministerio da Guerra, mais um terço". E o § 2º do art. 2º: "os concorrentes que obtiverem classificação abaixo desse numero não serão considerados habilitados á promoção, devendo fazer novo concurso".

Se o Ministerio da Guerra fixou em 46 o numero de vagas, não podia chamar á oral mais de que um numero de candidatos egual ao de vagas, mais um terço (62) e os candidatos restantes, de accordo com o § 2º do artigo 2º da citada lei, seriam considerados inhabilitados á promoção. Mas não foi assim que aconteceu.

Foram chamados 105 candidatos (43 desclassificados), senod que destes ultimos 43 muitos estão bem collocados na média final, com prejuizo e em detrimento daquelles que obtiveram classificação dentro do numero fixado pelo Ministerio da Guerra.

Supponho, Sr. redactor, que um simples "approvo" do titular da pasta da Guerra não póde revogar nem derogar uma lei em face da qual o concurso era feito, "approvo" collocado em um officio dos senhores do Estado-Maior com o fim de "encaixarem" seus afilhados. Ou o Sr. ministro foi embrulhado, ou para elle a lei é... pedaço de papel."

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Motta Maia, Dr. Gentil Felix e capitão-tenente Mario Sampaio.

— Faz annos, hoje, o Sr. João Cantuaria Allevato, empregado no commercio desta praça.

— Fez annos, hontem, o Sr. Jorge Coelho Netto, filho no nosso illustre collaborador Sr. Coelho Netto.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 24 do corrente, ás 3 horas, o consorcio da senhorita Carolina Cardinale, filha do Sr. Roberto Cardinale e de D. Annita Cardinale, com o Sr. João Leocadio Moreira Lima. O acto civil effectua-se no Splendid Hotel, e o religioso, na matriz da Gloria.

NASCIMENTOS

O Sr. Alberto Belfort, funccionario publico, e sua Exma. esposa, D. Julieta Belfort, têm o seu lar em festas com o nascimento de um filho, que receberá o nome de Marcos Antonio.

CONCERTOS

O professor De Leon realisa, amanhã, no salão do "Jornal do Commercio", á 1 hora da tarde, uma exhibição do original instrumental "Marimbon". Essa audição é dedicada á imprensa.

VIAJANTES

De volta á sua viagem de inspecção pelo nordéste brasileiro, chega, amanhã, pelo "Almanzorra", o Dr. Arrojado Lisboa, inspector federal de obras contra as seccas.

— A bordo do "Cuyabá", partiu, hoje, para a Europa, acompanhado de sua esposa, o Sr. Fortunato Menezes, [illegible] da antiga confeitaria Carioca. Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos.

LUTO

Falleceu, hoje, D. Maria Theodora Rabello, irmã dos Srs. Dr. Eduardo Rabello e capitão Manoel Rabello. O seu enterro realisa-se, amanhã, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da praça Serzedello Corrêa n. 12, em Copacabana.

MISSAS

O Centro Pernambucano faz celebrar, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma da Sra. D. Anna Pinto Bandeira Magalhães da Carvalheira, fallecida em Pernambuco, progenitora do Sr. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, director vice-thesoureiro da mesma instituição.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Uma pessoa amiga do clinico Dr. Adriano Duque Estrada Azevedo manda celebrar uma missa, em acção de graças, pelo seu restabelecimento, na terça-feira proxima, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas.

ESTÁ DEFINITIVAMENTE ORGANISADA A ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Foram eleitas as suas officiaes

De conformidade com as resoluções tomadas na reunião de 15 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, e em que funccionando em tres secções, uma em inglez e duas em portuguez, completou a sua organisação e elegeu a sua directoria, a Associação Christã Feminina, reunindo-se na tarde de hontem, á rua Paysandú n. 155, residencia da Sra. H. C. Tucker, e escolheu as suas officiaes e tomou as medidas complementares para o seu regular funccionamento.

Foram eleitas as seguintes officiaes: presidente, Sra. J. Nogueira Paranaguá; 1ª vice-presidente, Sra. Jeronyma Mesquita; 2ª, Sra. H. C. Tucker; thesoureira, Sra. Franklin Osborne; ajudante, Sra. George; secretaria archivista, Sra. Alexander Telford; ajudante, Sra. R. W. M. Colson; secretaria geral, Sra. E. Jean Batty; secretaria auxiliar, Sra. Myrth King; secretaria do departamento intellectual, Sra. Annie Marchant.

A directoria, para cuja eleição concorreram cerca de 500 senhoras e senhoritas, contém senhoras de varias nacionalidades, mas a maioria della é constituida de brasileiras, entre as quaes conta-se como presidente honoraria a Sra. Fernandes Braga, a primeira brasileira que solicitou á commissão mundial da Associação Christã Feminina, secretarias para organisar a do Rio de Janeiro.

Auxiliando as officiaes eleitas, numerosas senhoras e senhoritas trabalharão nas diversas commissões de finanças, syndicancia, residencia, sala de "lunch" e chá; departamento intellectual, departamento religioso, recreação, educação physica, hygiene, auxilio a viajantes e departamento de menores; sendo chefes de taes missões as Sras. E. E. Vann, Walter Coningham, Francisca de Castro, Paulo Cesar, Jeronymo Mesquita, Reginaldo Graham, J. F. Trippett, H. C. Tucker e C. E. Stine.

A associação possue 800 associadas de 21 nacionalidades e 18 seitas religiosas, contando 450 brasileiras. Perto de 400 são jovens de menos de 30 annos e cerca de 100 têm de 10 a 16 annos.

Para o periodo de 19 mezes de junho do corrente anno a janeiro de 1922 foi adoptado o orçamento de 200 contos, para o qual contribuiram com 50 contos firmas e pessoas interessadas no desenvolvimento da associação e oito contos de annuidades de socias fundadoras, tendo a directoria deliberado abrir uma campanha vigorosa para angariar a quantia restante.

Emquanto não conseguir um predio proprio para a séde central, o escriptorio provisorio da associação continuará a funccionar no edificio Guinle, á avenida Rio Branco.

A directoria votou moções de agradecimento á imprensa, ao Sr. Arnaldo Guinle, proprietario do edificio Guinle, á casa Alves, Palto Chic, Armazens Brasil, Companhia Goodyear, Casa Bannier, Casa Colombo, Casa Clark, Casa Pratt, onde se realisaram as exposições de cartazes da associação; ás firmas e pessoas que estão ajudando a angariar a quantia de 200 contos; á Associação dos Empregados no Commercio, em cujos salões cedidos gratuitamente, celebraram-se as reuniões de organisação; ás pessoas que escreveram artigos, fizeram cartazes, emprestaram moveis e lhe prestaram qualquer serviço; e associadas que trouxeram outras socias; e as que vão obter um predio para o escriptorio central.

Mossoró victima de varias epi— demias —

Informa-nos o nosso correspondente em Mossoró, no Rio Grande do Norte, de que naquella cidade e em consequencia de varias epidemias, morreram, desde 1 de janeiro a 24 de abril, 432 pessoas, sendo 379 creanças e 53 adultos.

IMPRENSA PERNAMBUCANA

"A NOITE"

Tendo como directores os Srs. Nelson Firmo e Dr. Oscar Pereira, redactor secretario, o Sr. Alfredo Porto da Silveira, correspondente no Rio o Sr. Dr. Manoo. Selle, gerente o Sr. Nery de Souza e reporter photographico o Sr. Ignacio Alves, iniciou, no dia 5 de abril ultimo, em Pernambuco, no Recife, o novo diario "A Noite", confeccionado, mais ou menos, segundo os nossos moldes, a começar pela reproducção de nosso cabeçalho.

O novo collega, ao qual apresentamos as nossas sinceras e effusivas saudações, abriu o seu primeiro numero com as seguintes linhas á guisa de programma:

— "Uma iniciativa de futuro ou uma tentativa inutil, uma illusão a menos ou um desengano a mais, ahi está "A Noite", producto unico e exclusivo da capacidade de trabalho, da força de vontade de alguns moços, amparados por mãos amigas.

O nosso escopo principal, por cuja objectivação jámais pouparemos os esforços mais sinceros, será o de bem servir ao publico, informando-o, com verdade absoluta, de tudo quanto occorrer entre nós digno de registo.

Infamar, calumniar, mentir, lançar mão de meios inconfessaveis para a realisação de nosso ideal, jámais o faremos.

Agora, a verdade, desagrade a este ou vá contrariar áquelle, reflicta sobre o poderoso ou vá attingir ao humilde, será dita sempre em as nossas columnas, serena e dignamente.

Queremos o favor do publico; e, como estamos certos de que só o alcançaremos como paladinos do direito, da justiça, das causas legitimas, das idéas nobres, será este o nosso programma, presidido pela independencia mais rigorosa e mais forte.

A politica pernambucana teve no ultimo quadriennio uma feição combativa e chegou por vezes a assumir aspecto aggressivo. Vae tudo serenado.

"A Noite", sem preoccupação partidaria, usará do direito de livre critica no meio das paixões que se agitarem.

Assim pensamos preencher uma lacuna existente na imprensa pernambucana."

O RIO NÃO PODE MAIS PARAR

Porque não crear os logares de sub-prefeitos ?

Escreve-nos o engenheiro Hermann Fleiuss:

"Não ha como encarecer o recente acto do Sr. presidente da Republica, nomeando um notavel profissional, como o Dr. Carlos Sampaio, para o cargo de prefeito. Como que os municipes se mantêm numa favoravel espectativa pela esperança que a acertada escolha veiu provocar.

Trata-se de um activo engenheiro de ha muito companheiro inseparavel de Paulo de Frontin, e, como elle, collaborador não só no magisterio como egualmente em emprehendimentos de grande vulto.

A um homem nessas condições não escapará certamente a archaica e descabida subdivisão da Prefeitura em agencias e districtos de obras.

Com os melhoramentos modernamente executados, o Rio tornou-se uma cidade "que não póde mais parar". O seu progresso reclama uma assistencia permanente e um desvelo acurado, que a actual organisação municipal não permitte por parte do prefeito, a quem cabe não só a direcção sobre os serviços de progresso da cidade, como tambem a sobrecarga do expediente. E' muito para um homem só.

A racional subdivisão da Prefeitura seria o seu desdobramento em sub-prefeituras, entregues essas não a simples agentes, mas a sub-prefeitos capazes de tomarem iniciativas rapidas, sempre, já se vê, ouvindo o prefeito, que não ficaria diminuido de suas funcções, pois os sub-prefeitos seriam funccionarios de sua inteira confiança.

Em linhas geraes, são essas as minhas idéas. Quanto a detalhes, deixo que o nobre e patriota engenheiro, que occupa o cargo de prefeito, se achar aproveitavel o conteúdo destas linhas, os esclareça, pois a S. Ex. sobram grandes qualidades de energia, actividade e talento."

E isso não toma geito !

Um auto da Escola de Aviação fez, ao mesmo tempo, duas victimas

Na praça Tiradentes, esta manhã, em frente ao n. 66, um automovel da Escola de Aviação que corria desesperadamente, ali atropelou Guilherme Verner, de 40 annos, casado relojoeiro, residente á rua de São Francisco Xavier n. 25, produzindo-lhe ferimentos por todo o corpo. Perdendo a direcção na furia em que ia, o desastrado vehiculo apanhou em seguida uma mulher que por ali caminhava, de nome Jarja Cocheta, casada, de 42 annos, italiana, moradora á ru de Sant'Anna n. 43.

Depois de deixar as duas victimas estendidas no sólo, ensanguentadas, o "chauffeur" criminoso fugiu.

Pela Assistencia foram os atropelados soccorridos, sendo que Guilherme Verner, devido a ser grave o seu estado, foi removido para a Santa Casa.

OBSERVAÇÕES MUITO OPPORTUNAS

A noticia de que o novo prefeito ordenou aos fiscaes que fizessem cumprir a antiga postura relativa á limpeza exterior das casas e muros desta cidade, inspirou ao Sr. Hugo Mattos as observações constantes da seguinte carta:

"Sr. redactor. — A recommendação do novo prefeito aos fiscaes, relativa ao severo e urgente cumprimento da *antiga* postura municipal que *obriga* a limpeza externa, *pelo menos*, uma vez por anno, e caiação das casas e muros desta cidade, não é fóra de tempo e, sem contestação de grandes e extraordinarias vantagens, não só quanto a hygiene, como a salubridade e embellezamento publicos; mas, é infelizmente notorio, essa util postura e outras identicas, nunca foram cumpridas, resultando de tal desidia e incuria, o aspecto vergonhoso e mesmo asqueroso, tão notado nesta capital, como entre outros, o que apresenta o edificio da Companhia do Gaz, na Avenida do Mangue. E quando o rei da Belgica fôr á Tijuca ou á Quinta da Boa Vista é necessario arranjar outro itinerario que não por aquella avenida, do contrario aquelle nosso illustre hospede pensará e *dirá*, como já muitos outros viajantes têm dito, que, na verdade a *natureza* é estupenda, maravilhosa... Entretanto, fossem cumpridas posturas tão antigas, sensatas, uteis, não chegariamos a tal situação! Vosso leitor assiduo e att°. admirador — *Hugo Mattos*."

Dr. Mauricio de Medeiros — reassumiu a sua clinica: Tratamento de nervosos. Diariamente das 3 ás 5. S. José, 81, 1º andar.

O "Minas Geraes" veiu das Republicas do Prata

O paquete nacional "Minas Geraes" chegou ao nosso porto, ás primeiras horas da manhã, procedente de Buenos Aires, com 80 passageiros para o Rio, dos quaes 57 de 1ª classe, 7 de 2ª e 16 de 3ª.

O medico da Saude do Porto, Dr. Pereira das Neves, visitou-o demoradamente, verificando serem boas as condições sanitarias do navio.

ACHAM QUE É DE MAIS !

Não deixam de merecer a attenção de quem compete os commentarios que encerra esta carta, que nos foi enviada, em data de ante-hontem.:

"Sr. redactor — A companhia paulista pretende da Camara a isenção de direitos para o material a importar para a electrificação de parte de suas linhas. E' de pasmar! Essa companhia tem nadado em pasmosos lucros liquidos. Transportando café, mercadoria de facil remoção e supportando altos frêtes, se ella electrifica um pequeno trecho de suas linhas, é unicamente para augmentar ainda mais a renda liquida que tem auferido incessantemente, apezar da crise e graças unicamente a essas duas razões. Que outra qualquer estrada pedisse um auxilio, comprehende-se. Mas a nababesca Paulista? E' demais!

Defenda-nos, Sr. redactor! Esta estrada bem mostra que já é em grande parte propriedade do syndicato estrangeiro, que organisou a empresa Canadense dos telephones, de glorioso appetite. Vosso admirador. — *J. Pedro de Faria*."

QUEM PERDEU ? O Sr. Alexandre Ferreira de Macedo encontrou, na rua General Camara, uma argola de chaves.

— O Sr. Roberto Alves Vasques tambem encontrou uma argola com chaves, na rua Augusto Severo.

— O Sr. Sebastião Malheiros achou uma medalha, com retratos, no bonde 325, da rua Chile.

— O Sr. Armando Dopofri encontrou, na avenida Rio Branco, em frente ao Cinema Central, um recibo de juros da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

O "Cervino" conduz gado para Santos

Vindo de Genova, Gibraltar e Bahia aportou á Guanabara, pela manhã de hoje, o vapor italiano "Cervino", cujo estado sanitario foi constatado bom pelo Dr. Pereira das Neves, medico da Saude do Porto.

O "Cervino", que trouxe para a nossa praça carga variada, conduz para Santos 156 cabeças de gado.

E A POLICIA CRUZA OS BRAÇOS !

O Sr. Gustavo Sartore, residente na rua Dr. Garnier n. 183, casa n. 15, no Jockey Club, teve a sua casa arrombada... ás 9 horas da manhã! Desappareceram-lhe varios objectos. Como era natural, dirigiu-se á delegacia do 18º districto; mas, até agora, ainda não foram dadas quaesquer providencias sobre tal assumpto.

SECÇÃO INEDITORIAL

O CASO DO MAJOR FABRIZZI

Processado pela segunda vez, por ter o Supremo Tribunal Militar annullado o processo e o primeiro julgamento, em virtude das allegações do advogado do accusado, Sr. Mario Gameiro, de não poder o general Abilio de Noronha intervir judicialmente no caso, foi o mesmo major absolvido pelo conselho de investigação, conformando-se com a sentença absolutoria, o commandante do regimento, cessando, assim, o processo instaurado, por não poder o general intervir mais no caso.

D'"O Jornal", de hoje.

J. A. Esteves & Cia.

Rua Rosario, 148

Fallencia denegada

Foi denegada a fallencia, por mim requerida, dos negociantes J. A. Esteves & C., não pela illiquidez de meu titulo creditorio, e sim por falta de registro de firma em tempo habil, portanto, só pela e não DE MERITIS, e vou proceder a cobrança judicial desse meu credito, (200 saccos de arroz a 16$000, Rs. 9:200$ in-totum) e em juizo farei valer meus direitos tão infantilmente postergados por má comprehensão, ou verdadeiramente, má direcção impressa ao caso, dada pelo meu advogado destituido. Suas victimas hão de ser pagas. — **Oscar de Oliveira Borges.**